

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA:MAIO/2018

Tailândia/PA, 08 de Junho de 2018.

Tailândia, 08 de junho de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº445/18.

Ao

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Maio/2018.

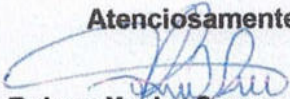
Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de mai/2018, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	056
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	057
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	058
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	081
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	092
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	113

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Maio** de 2018, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 08 de Junho de 2018.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT/INDSH

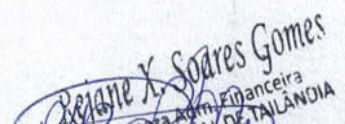
PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: MAIO/2018

Produção Consolidada de Maio de 2018						
ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
	REALIZADO	CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	76	-	1	473	11	9
CLÍNICA CIRÚRGICA	84	-	-	248	12	10
CLÍNICA OBSTÉTRICA	135	-	-	195	6	3
CLÍNICA PEDIÁTRICA	52	-	-	267	138	39
UCI ADULTA	31	-	8	138	3	51
UCI INFANTIL	9	-	1	39		
TOTAL	387	246	10	1.360		
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopedica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	387					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	70	151	221	3	116	
* Foram realizadas 277 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	41	32	-	73	10	83
CIRURGIA GERAL	76	57	-	133	24	157
OBSTETRICA	78	48	-	126	29	155
ORTOPEDIA	69	102	-	171	31	202
PEDIATRIA	81	37	1	119	38	157
SUB TOTAIS	345	276	1	622	132	754
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	622					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	754					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	395	6.351	6.746	-	4	
SADT						
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES					
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	3.655	12.414	16.069	-	16.069	
ELETROCARDIOGRAMA	9	175	184	15	199	
ENDOSCOPIA	2	82	84	18	102	
HEMOTERAPIA	36	-	36	-	36	
MAMOGRAFIA	-	119	119	21	140	
RAIOS-X	241	2.130	2.371	179	2.550	
ULTRASSONOGRAFIA	102	650	752	73	825	
TOTAL	4.045	15.570	19.615	306	19.921	
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	19.615					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	19.921					

Tailândia, 05 de Junho de 2018.


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva


Paulo Henrique de Paula Pereira
Diretor Técnico


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem


Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo preenchimento
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: MAIO/2018

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	67	75	0	1	473	11	341	76	138,71%	6,22
PEDIÁTRICA	49	52	0	0	267	10	310	52	86,13%	5,13
CIRÚRGICA	80	84	0	0	248	9	279	84	88,89%	2,95
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	132	135	0	0	195	12	372	135	52,42%	1,44
TOTAL-1	328	346	0	1	1183	42	1302	347	90,86%	3,41

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	67	31	4	5	177	9	279	40	63,44%	4,43
TOTAL-2	67	31	4	5	177	9	279	40	63,44%	4,43
TOTAL GERAL 1+2	395	377	4	6	1360	51	1581	387	86,02%	3,51

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	151	70	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
395	6.351	6.746	4

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	41	32	0	73
CIRURGIA GERAL	76	57	0	133
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	78	48	0	126
ORTOPEDIA	69	102	0	171
PEDIATRIA	81	37	1	119
TOTAL	345	276	1	622

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	12.414
ELETROCARDIOGRAMA	175
ENDOSCOPIA	82
MAMOGRAFIA	119
RAIO-X	2.130
ULTRASSONOGRAFIA	650
TOTAL	15.570

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ANANINDEUA	1
ACARA	8
AURORA	0
BELÉM	2
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	0
CAPITAO POÇO	0
DOM ELISEU	0
GOIANESIA	1
JACUNDÁ	0
IGARAPE-MIRI	0
IPIXUNA DO PARA	0
MARITUBA	1
MOJU	28
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDEÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILANDIA	354
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	395

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	67
CLINICA PEDIATRIACA	49
CLINICA CIRURGICA	80
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	132
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	67
TOTAL	395

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO

TOTAL

ELETIVA	70
URGÊNCIA	151
TOTAL	221

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE

TOTAL

GRANDE	2
MÉDIA	206
PEQUENA	13
TOTAL	221

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO

TOTAL

ABAETETUBA	0
ACARA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	0
PARAUPEBAS	0
REDEÇÃO	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	221
TOME-ACU	0
TOTAL	221

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

TOTAL

CIRURGIA GERAL	70
CIRURGIA ORTOPÉDICA	89
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	50
CIRURGIA GINECOLÓGICA	12
TOTAL	221

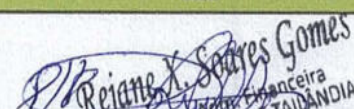
VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
AÇAILÂNDIA		0
ACARA		0
ANANIDEUA		0
ANAPOLIS		0
ALTAMIRA		0
AURORA		0
BARCARENA		0
BELEM		0
BOM JESUS		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
CAMETA		0
CASTANHAL		0
CONCORDIA		0
DOM ELISEU		0
FORTALEZA		0
GARRAÇÃO DO NORTE		0
GOIANESIA		0
IGARAPÉ-MIRI		0
IPIXUNA		0
JACUNDA		0
MÃE DO RIO		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOCAJUBA		0
PACAJÁ		0
MOJU		0
NOVO REPARTIMENTO		0
OURÉM		0
OUTROS		0
PARAGOMINAS		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
RONDON		0
SANTA INES		0
SANTA LUZIA		0
SÃO LUIS		0
SANTA MARIA		0
SANTAREM		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		6.746
TUCUMA		0
VIGIA		0
TOME-ACU		0
TUCURUI		0
TOTAL		6746

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO		TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA		11
ACIDENTE DE CARRO		3
ACIDENTE DE MOTO		117
ACIDENTE DE TRABALHO		58
ACIDENTE DE TRANSITO		10
ACIDENTE DOMESTICO		77
AGRESSAO FISICA		14
ARMA BRANCA		8
ARMA DE FOGO		6
CORPO ESTRANHO		35
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC....)		6.407
TOTAL		6746

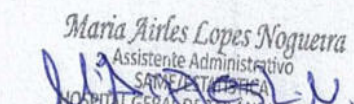
VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	622
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	622

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	73
CIRURGIA GERAL	133
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	126
ORTOPEDIA	171
PEDIATRIA	119
TOTAL	622


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva


Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT IND SH


Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HGT IND SH
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
assistediretoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: MAIO/2018

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1. Estatística de Pacientes Internados														
1.1. N° de Leitos por Unidade														
Clinica Cirúrgica	9	9	9	9	9								45	9,00
Clinica Médica	11	11	11	11	11								55	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10	10	10								50	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12	12								60	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6								30	6,00
UCI Infantil	3	3	3	3	3								15	3,00
Total	51	51	51	51	51								255	51,00
1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	279	252	279	270	279								1.359	271,80
Clinica Médica	341	306	341	330	341								1.661	332,20
Clinica Pediátrica	310	280	310	300	310								1.510	302,00
Clinica Obstétrica	372	336	372	360	372								1.812	362,40
UCI Adulto	186	168	186	180	186								906	181,20
UCI Infantil	93	84	93	90	93								453	90,60
Total	1.581	1.428	1.581	1.530	1.581								7.701	1.540,20
1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	110	89	168	173	125								665	133,00
Ortopedia	261	170	143	174	145								893	178,60
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia/Ginecologia	227	201	205	215	204								1.052	210,40
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Médica	450	566	537	517	580								2.660	532,00
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	141	201	231	244	306								1.123	224,60
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	1.199	1.227	1.284	1.323	1.360								6.393	1.278,60
1.4. N° de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	356	236	292	305	248								1.437	287,40
Clinica Médica	381	468	413	418	473								2.153	430,60
Clinica Pediátrica	118	149	195	202	267								931	186,20
Clinica Obstétrica	211	199	204	215	196								1.024	204,80
UCI Adulto	110	123	144	141	138								656	131,20
UCI Infantil	23	52	36	42	39								192	38,40
Total	1.199	1.227	1.284	1.323	1.360								6.393	1.278,60
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirúrgica	11,48	8,43	9,42	10,17	8,05								47	9,50
Clinica Médica	12,29	16,71	13,32	13,93	15,26								72	14,30
Clinica Pediátrica	3,81	5,32	6,29	6,73	8,61								31	6,15
Clinica Obstétrica	6,81	7,11	6,58	7,17	6,29								34	6,79
UCI Adulto	3,55	4,39	4,65	4,70	4,45								22	4,35
UCI Infantil	0,74	1,66	1,16	1,40	1,26								8	1,28
Total	38,68	43,82	41,42	44,10	43,87								212	42,38
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0								-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0								-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0								-	-
Cirurgia Geral	24	32	38	42	46								162	36,40
Ortopedia	57	32	40	37	47								213	42,60
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0								-	-
Infectologia	0	0	0	0	0								-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0								-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0								-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0								-	-
Obstetrícia/Ginecologia	138	138	135	155	140								706	141,20
Oftalmologia	0	0	0	0	0								-	-
Clinica Médica	88	89	93	93	100								463	92,60
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0								-	-
Pediatria	27	42	52	49	63								233	46,60
Plástica	0	0	0	0	0								-	-
Urologia	0	0	0	0	0								-	-
Total	334	333	359	378	395								1.797	359,40
1.7. Internações por Unidade														
Clinica Cirúrgica	78	54	75	67	80								354	70,80
Clinica Médica	58	73	89	63	67								330	66,00
Clinica Pediátrica	18	21	45	36	49								169	33,80
Clinica Obstétrica	125	136	135	155	132								683	136,60
UCI Adulto	46	28	28	42	53								197	39,40
UCI Infantil	9	21	7	13	14								64	12,80
Total	334	333	359	378	395								1.797	359,40
1.8. Internações por Município														
Abetetuba	0	0	0	0	0								-	-
Acará	3	4	7	6	8								28	5,60
Ananindeua	0	0	0	0	1								-	-
Barcarena	0	0	0	0	0								-	-
Altamira	0	0	0	0	0								-	-
Belém	0	0	1	0	2								3	0,60
Breu Branco	0	0	0	0	0								-	-
Capitão Poço	0	0	0	1	0								-	-
Concordia do Pará	0	0	0	2	0								-	-
Dom Eliseu	0	0	0	1	0								1	0,20
Goianésia do Pará	3	2	0	0	1								6	1,20
Igarapé-Miri	1	0	0	0	0								1	0,20
Ipojuca do Pará	0	0	2	2	0								4	0,80
Jacundá	0	0	0	0	0								-	-
Marabá	0	0	0	0	0								-	-
Marituba	0	0	0	0	1								1	0,20
Mojú	14	19	20	19	28								100	20,00
Parauapebas	2	0	1	0	0								-	-
Ourém	0	0	0	0	0								-	-
São Domingos do Araguaia	1	0	0	0	0								1	0,20
Teelândia	310	308	327	344	354								1.643	328,60
Tomé-Açu	0	0	1	0	0								1	0,20
Outros	0	0	0	1	0								1	0,20
Total	334	333	359	378	395								1.790	358,00
1.9. Internações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	8	10	11	12	20								61	12,20
De 1 a 11 meses	12	14	15	15	18								74	14,80
De 1 a 4 anos	6	12	20	20	18								76	15,20
De 5 a 9 anos	8	11	10	10	15								54	10,80
De 10 a 14 anos	14	13	7	12	10								56	11,20
De 15 a 19 anos	51	58	48	41	53								251	50,20
De 20 a 29 anos	109	90	100	116	100								517	103,40
De 30 a 39 anos	48	44	51	63	52								258	51,60
De 40 a 49 anos	17	19	24	20	31								111	22,20
De 50 a 64 anos	26	25	36	23	38								148	29,60
De 65 a 79 anos	24	27	31	28	32								142	28,40
Maiores ou iguais a 80 anos	11	10	6	14	8								49	9,80
Total	334	333	359	378	395								1.797	359,40

1.10. Atlas Melhoradas Por Especialidade

[illegible]

1.11. Altas por Unidade

Clinica Cirúrgica	73	62	69	76	84							364	72,80
Clinica Médica	62	75	79	80	75							371	74,20
Clinica Pediátrica	25	26	43	49	52							195	39,00
Clinica Obstétrica	139	129	140	150	135							693	138,60
UCI Adulto	13	14	8	13	23							71	14,20
UCI Infantil	3	9	10	4	8							34	6,80
Total	315	315	349	372	377							1.728	345,60

1.12. Óbitos por Especialidade

7.12 Cursos por Especialidade																	
Angiologia	0	0	0	0	0											-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0											-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0											-	-
Cirurgia Geral	1	0	1	2	1											5	1,00
Ortopedia	0	0	0	0	0											-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0											-	-
Infectologia	0	0	0	0	0											-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0											-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0											-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0											-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0											-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0											-	-
Clinica Médica	11	7	12	6	8											44	8,80
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0											-	-
Pediatria	1	0	1	1	1											4	0,80
Plástica	0	0	0	0	0											-	-
Urologia	0	0	0	0	0											-	-
Total	13	7	14	9	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	10,60

1.13. Óbitos por Unidade

[illegible]

1.14. Obitos Não Institucionais p/ Especialidade (-48h)

Angiologia	0	0	0	0	0																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														</
------------	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)

Angiologia	0	0	0	0	0							-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0							-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0							-	-
Cirurgia Geral	1	0	0	1	0							2	0,4
Ortopedia	0	0	0	0	0							-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0							-	-
Infectologia	0	0	0	0	0							-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0							-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0							-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0							-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0	0	0							-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0							-	-
Clínica Médica	8	7	12	3	6							36	7,2
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0							-	-
Pediatria	0	0	1	1	0							2	0,4
Plástica	0	0	0	0	0							-	-
Urologia	0	0	0	0	0							-	-
Total	9	7	13	5	6	-	-	-	-	-	-	40	8,0

1.16. Óbitos por Faixa Etária

[illegible]

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)

1.17. Transfêrencia interna por unidade (continua)														
Clinica Cirúrgica	27	17	10	18	19								91	18,
Clinica Médica	32	29	28	44	29								162	32,
Clinica Pediátrica	13	12	9	10	9								53	10,
Clinica Obstétrica	21	3	8	2	3								37	7,
UCI Adulto	16	8	15	12	8								59	11,
UCI Infantil	0	1	4	0	1								6	1,
Total	109	70	74	86	89	-	-	-	-	-	-	-	408	81,

1.18. Transferência interna por Unidade (Saída)															
Clinica Cirúrgica	25	14	9	13	12									73	14,80
Clinica Médica	22	25	23	27	16									113	22,60
Clinica Pediátrica	6	3	11	3	6									29	5,80
Clinica Obstétrica	14	3	8	2	2									29	5,80
UCI Adulto	37	16	22	35	31									141	28,20
UCI Infantil	6	10	3	7	4									30	6,00
Total	110	71	78	87	71	-	-	-	-	-	-	-	-	415	83,00

1.19. Pacientes Saldos p/ Especialidade

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	24	28	38	44	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	181	36,20
Ortopedia	50	38	34	40	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	204	40,80
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	144	131	140	150	140	0	0	0	0	0	0	0	0	0	705	141,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	81	90	97	92	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0	457	91,40
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	29	35	54	55	61	0	0	0	0	0	0	0	0	0	234	46,80
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	328	322	363	381	387										1.781	356,20

1.20. Pacientes Sidos por Unidade

Clinica Cirúrgica	73	62	69	76	84	0	0	0	0	0	0	0	364	72,90
Clinica Médica	62	79	81	80	76	0	0	0	0	0	0	0	378	75,60
Clinica Pediátrica	25	26	43	49	52	0	0	0	0	0	0	0	195	39,00
Clinica Obstétrica	139	129	140	150	135	0	0	0	0	0	0	0	693	138,60
UCI Adulto	25	17	19	21	31	0	0	0	0	0	0	0	113	22,60
UCI Infantil	4	9	11	5	9	0	0	0	0	0	0	0	38	7,60
Total	328	322	363	381	387								1.781	356,20

1.21. Porcentagem de Ocupação por Unidade

Clinica Cirúrgica	127,80	93,65	104,66	112,96	88,89							529	105,55
Clinica Médica	111,73	151,95	121,11	126,67	138,71							650	130,03
Clinica Pediátrica	38,06	53,21	62,90	67,33	86,13							308	61,53
Clinica Obstétrica	56,72	59,23	54,84	59,72	52,42							283	56,59
UCI Adulto	59,14	73,21	77,42	78,33	74,19							362	72,46
UCI Infantil	24,73	61,90	38,71	46,67	41,94							214	42,79
Porcentagem Geral de Ocupação	75,84	85,92	81,21	86,47	86,02							41547%	83,09

Porcentagem Geral de Ocupação	75,84%	85,92%	81,21%	86,47%	86,02%								415,47%	83,09%
--------------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	--	--	--	--	--	--	--	----------------	---------------

1.22. Média de Permanência por Unidade

Clinica Cirúrgica	3,63	3,11	3,74	3,43	2,58							16,49	3,30
Clinica Médica	4,54	4,50	3,97	3,91	5,14							22,05	4,41
Clinica Pediátrica	3,81	5,14	3,61	3,88	4,60							21,04	4,21
Clinica Obstétrica	1,38	1,61	1,38	1,41	1,42							7,10	1,42
UCI Adulto	1,77	3,73	3,61	2,62	2,23							13,76	2,75
UCI Infantil	2,30	2,74	2,57	3,50	3,00							14,11	2,82
Média Geral de Permanência	3,66	3,81	3,54	3,47	3,51							17,99	3,60

[illegible]

1.23. Índice de Giro de Leitões p/ Unidade

[illegible]

1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade

Clinica Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Médica	0,00%	3,85%	1,92%	0,00%	1,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,86%	1,43%	
Clinica Pediatría	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Clinica Obstétrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
UCI Adulto	19,35%	9,09%	26,83%	14,29%	12,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	82,48%	16,54%	
UCI Infantil	10,00%	0,00%	7,14%	8,33%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	33,17%	5,88%	
Taxa de Mortalidade Global	3,86%	2,17%	3,86%	2,36%	2,58%									14,94%	2,99%	

1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo

Institucional	2,74%	2,17%	3,56%	1,31%	1,55%							11,36%	2,27%
Não institucional	1,22%	0,00%	0,28%	1,05%	1,03%							3,58%	0,72%
Neonatal	0,88%	0,00%	0,87%	0,00%	0,85%							2,81%	0,52%
Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%	0,96%	0,45%							1,91%	0,38%
Materna	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%							0,00%	0,00%

Taxa de Mortalidade Global	3,96%	2,17%	3,86%	2,36%	2,58%							14,94%	2,99%
----------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	--	--	--	--	--	--	--------	-------

2. Serviços Assistenciais

2.1. Centro Cirúrgico

2.1.1. Cirurgias por Porte

[illegible]

Média Diária de Cirurgias	5,65	6,86	6,42	6,93	7,13							33	6,60
---------------------------	------	------	------	------	------	--	--	--	--	--	--	----	------

Procedimientos	175	192	199	208	221							995	199,00
----------------	-----	-----	-----	-----	-----	--	--	--	--	--	--	-----	--------

Nº de Salas Cirúrgicas	3	3	3	3	3							15	3,00
------------------------	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	----	------

Media Diária de Cirurgias por Sala	1,88	2,29	2,14	2,31	2,38						11	2,20
------------------------------------	------	------	------	------	------	--	--	--	--	--	----	------

2.1.2. Cirurgías de Pacientes por Tipo

[illegible]

2.1.3 Cirurgias por Especialidade

Angiologia	0	0	0	0	0																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														</
------------	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

2.2.1. Número de Anestésias por Tipo											
Analgesia	0	0	0	0	0						-
Local	36	41	39	41	49						206 41,20
Geral	20	26	34	29	31						140 28,00
Peridural	0	0	0	2	0						2 0,40
Raquidiana	110	109	103	124	124						570 114,00
Bloqueio	12	18	7	9	12						58 11,60
Sedação	40	46	48	56	61						251 50,20
Outras	0	0	0	0	0						-
Total	218	240	231	281	277	-	-	-	-	-	1.227 245,40
Média Diária	7,03	8,57	7,46	8,70	8,94						41 8,14
2.2.2. Anestésias por Unidade											
Clinica Cirúrgica	163	174	170	186	215						898 179,60
Clinica Médica	0	0	0	0	0						-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0						-
Clinica Obstétrica	65	66	61	75	62						329 65,80
UCI Adulto	0	0	0	0	0						-
UCI Infantil	0	0	0	0	0						-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0						-
Total	218	240	231	281	277	-	-	-	-	-	1.227 245,40
2.3. Centro Obstétrico											
2.3.1. Partos por Tipo											
Parto Normal	74	76	72	78	79						379 75,80
Parto Instrumental	0	0	0	0	0						-
Cesárea	41	44	44	53	37						219 43,80
Total	115	120	116	131	116	-	-	-	-	-	598 119,60
2.3.2. Curetagem											
Pos-Parto	0	0	0	0	0						-
Por Prova	0	0	0	0	0						-
Por Aborto	7	10	7	15	10						49 9,80
Por AMIU	0	0	0	0	0						-
Total	7	10	7	15	10	-	-	-	-	-	49 9,80
2.3.3 - Nascimentos por Sexo											
Masculino	49	80	55	65	61						280 56,00
Feminino	60	61	61	76	57						321 64,20
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0						-
Total	115	121	116	131	118	-	-	-	-	-	601 120,20
Obs: Houverem 116 partos, porém como dois deles foram de gêmeos, tivemos 118 nascimentos.											
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)											
Masculino	46	53	53	61	58						281 56,20
Feminino	61	56	57	71	54						299 59,80
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0						-
Total	107	109	110	122	112	-	-	-	-	-	580 116,00
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (~ 36 semanas)											
Masculino	2	7	2	4	2						17 3,40
Feminino	4	4	3	5	3						19 3,80
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0						-
Total	6	11	5	9	5	-	-	-	-	-	36 7,20
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g											
Masculino	2	7	2	4	2						17 3,40
Feminino	4	4	3	5	3						19 3,80
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0						-
Total	6	11	5	9	5	-	-	-	-	-	36 7,20
2.3.7 - Natimortos por Sexo											
Masculino	1	0	0	0	1						2 0,40
Feminino	1	1	1	0	0						3 0,60
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0						-
Total	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	5 1,00
2.4. Central de Material Esterilizado											
2.4.1. Produção											
Pacotes/Caixas preparados	8.540	7.707	8.880	8.438	8695						42.260 8.452,00
Processamentos da Autoclave	174	147	176	167	174						838 167,60
Processamentos da Sterrad	0	0	0	0	0						-
Processamentos Termodesinfetadora	152	134	160	158	171						775 155,00
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0	0	0						-
Total	8.666	7.988	9.216	8.763	9.040	-	-	-	-	-	43.873 8.774,60
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor											
Clinica Cirúrgica	249	183	242	148	126						948 189,60
Clinica Médica	419	481	468	404	437						2.209 441,80
Clinica Obstétrica	248	183	241	147	126						945 189,00
Clinica Cardiologia	0	0	0	0	0						-
Clinica Pediátrica	419	482	468	404	438						2.211 442,20
UCI	968	1.175	949	742	809						4.642 928,40
Centro Cirúrgico	4.767	4.053	4.538	4.658	4381						22.397 4.479,40
Ambulatório e Endoscopia	50	45	33	33	42						203 40,60
Emergência	1.943	1.753	2.510	2.394	2653						11.253 2.250,60
Acolhimento	0	0	0	0	0						-
Total	9.063	8.355	9.449	8.930	9.011	-	-	-	-	-	44.808 8.961,60
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento											
2.5.1. Consultas - Ambulatório											
Consultas Simples	678	620	688	658	622						3.266 653,20
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0						-
Procedimentos	0	0	0	0	0						-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0						-
Total	678	620	688	658	622	-	-	-	-	-	3.266 653,20
Média Diária de Consultas	33,90	31,00	34,40	32,90	31,10						163,30 32,66
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório											
Angiologia	0	0	0	0	0						-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0						-
Cardiologia	93	87	94	69	73						418 83,20
Cirurgia Geral	109	117	143	138	133						640 128,00
Ortopedia	202	152	184	163	171						872 174,40
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0						-
Infectologia	0	0	0	0	0						-
Nefrologia	0	0	0	0	0						-
Neonatalogia	0	0	0	0	0						-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0						-
Ginecologia/Obstetrícia	148	144	148	147	126						713 142,60
Oftalmologia	0	0	0	0	0						-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0						-
Pediatria	126	120	119	141	119						625 125,00
Endocrinologia	0	0	0	0	0						-
Urologia	0	0	0	0	0						-
Total	678	620	688	658	622	-	-	-	-	-	3.266 653,20
Média Diária	33,90	31,00	34,40	32,90	31,10						163,30 32,66
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento											
Consultas Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704	6.487	6.746						30.493 6.098,60
Total	5.319	5.237	6.704	6.487	6.746	-	-	-	-	-	30.493 6.098,60
Média Diária de Consultas	171,58	187,04	216,28	216,23	217,81						1.008,72 201,74

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.												
Curativos grandes	12	4	13	4	8						41	8,20
Curativos médios	59	54	75	39	49						276	55,20
Curativos pequenos	554	474	576	477	438						2.519	503,80
Cauterizações	0	0	0	0	0						-	-
Pequenas Cirurgias	16	10	14	11	12						63	12,60
Retirada de Pontos	1	2	1	1	11						16	3,20
Colocação de Gesso	51	49	40	50	60						250	50,00
Retirada de Gesso	10	8	6	6	1						31	6,20
Aplicação Intra-articular	0	0	0	0	0						-	-
Aplicação Medicação	11.790	12.443	14.265	15.716	14.394						68.608	13.721,60
Outros	5.661	6.113	7.322	7.148	7.854						34.098	6.819,60
Total	18.154	19.157	22.312	23.452	22.827	-	-	-	-	-	105.902	21.180,40
Média Diária	595,61	684,19	719,74	781,73	736,35						3.507,62	701,52

2.6. S.A.U

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário

Visitas Sociais ao Leito	63	49	54	52	51						269	53,80
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	376	365	408	464	440						2.053	410,60
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	825	766	881	929	895						4.296	859,20
Outros (Missas, Cultos...)	7	6	9	9	12						43	8,60
Total	1.271	1.186	1.352	1.454	1.398	-	-	-	-	-	6.661	1.332
Média Diária	41,00	42,38	43,61	48,47	45,10						220,53	44,11
Percentual de Satisfação	92,97%	88,27%	86,93%	86,01%	81,57%						4	0,87

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Serviço Social

Atendimentos Diário Usuário	277	236	241	253	229						1.236	247,20
Atendimentos de Óbitos	8	7	11	6	8						40	8,00
Transferências Aéreas (Reguladas)	4	8	9	14	7						42	8,40
Transferências Terrestres (Reguladas)	32	31	21	20	25						129	25,80
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0						-	-
Total	321	282	282	293	269	-	-	-	-	-	1.447	289,40

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicologia

Atendimento Externo	0	0	0	0	0						-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0						-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0						-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0	0						-	-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0	0	0						-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação

2.9.1. Cursos Ministrados

Nº de Participantes	0	0	0	0	0						-	-
Carga Horária	0	0	0	0	0						-	-
Treinamentos Internos											-	-
Nº de Participantes	589	546	536	730	978						3.377	675,40
Carga Horária	766.00.00	545.30.00	803.00.00	631.70.00	795.00.00						-	-
Cursos Externos											-	-
Nº de Participantes	6	1	0	9	0						15	3,00
Carga Horária	14.00.00	10.00.00	0	4.30.00	0						-	-

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos

Anatomia Patológica	33	42	59	37	47						218	43,60
Bioquímica	8574	7885	8514	8116	10242						43.331	8.666,20
Coagulograma	0	0	147	131	0						-	-
Fezes	1	7	1	1	0						10	2,00
Gasometria	101	115	165	123	52						546	109,20
Hematologia	3289	3121	3816	3362	3637						17.215	3.443,00
Hormônios	1	1	5	4	0						11	2,20
Imunologia	1212	1426	1855	1468	1443						7.404	1.480,80
Liquor	0	0	0	2	0						2	0,40
Micologia	1	2	11	0	1						15	3,00
Microbiologia	6	11	26	14	20						76	15,20
Parasitologia	11	7	15	8	9						50	10,00
Sódio/ Cálcio/ Potássio	0	0	1245	1216	0						2.461	492,20
Urina	574	623	570	552	618						2.937	587,40
Total	13.802	13.240	16.419	15.024	16.069	-	-	-	-	-	74.276	14.855,20

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

Clinica Cirúrgica	19	12	24	26	19						100	20,00
Clinica Médica	1153	1218	1346	1318	1856						6.891	1.378,20
Clinica Pediátrica	288	207	432	250	311						1.488	297,60
Clinica Obstétrica	95	159	163	225	94						736	147,20
UCI Adulto	1113	1000	1379	1242	1062						5.796	1.159,20
UCI Infantil	0	0	0	0	0						-	-
Acofimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	301	286	471	503	313						1.874	374,80
Total	2.869	2.882	3.815	3.564	3.855	-	-	-	-	-	16.885	3.377,00
Média Diária	95,77	102,93	123,06	118,80	117,90						558,47	111,69

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório / Municípios	10.833	10.358	12.604	11.460	12.414						57.669	11.533,80
Total	10.833	10.358	12.604	11.460	12.414	-	-	-	-	-	57.669	11.533,80
Média Diária	349,45	389,93	406,58	382,00	400,45						1.908,41	381,68

3.1.4 Exames Realizados no Período

Total	13.802	13.240	16.419	15.024	16.069	-	-	-	-	-	74.554	14.910,80
--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---	---	---	---	---	---------------	------------------

3.2. Mamografia

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0						-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0						-	-
Clinica Cardiológica	0	0	0	0	0						-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0						-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0						-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0						-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0						-	-
Acofimento	0	0	0	0	0						-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-						-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	75	99	104	105	119							502
Total Exames Realizados	75	99	104	105	119	0	0	0	0	0	0	502

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional

3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade

Clinica Cirúrgica	3	0	22	0	0						25	5,00
Clinica Médica	6	12	9	7	2						36	7,20
Clinica Pediátrica	0	0	0	1	1						2	0,40
Clinica Obstétrica	2	4	1	5	1						13	2,60
UCI Adulto	9	18	12	3	9						51	10,20
UCI Infantil	0	0	0	0	2						2	0,40
Centro Cirúrgico	10	6	17	5	15						53	10,60
Emergência	28	20	13	12	6						79	15,80
Total	58	60	74	33	36	-	-	-	-	-	261	52,20
Média Diária	1,87	2,14	2,39	1,10	1,16						8,66	1,73

Nº Transfusões Realizadas	58	60	74	33	36	0	0	0	0	0	0	261
Média Diária	1,87	2,14	2,39	1,10	1,16							8,66

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	72	48	60	70	85																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														</
---------	----	----	----	----	----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

[illegible]

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

[illegible]

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

[illegible]

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Extenos

Ambulatório de Referência	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	0	0	0	0	0	0	9.145	1.829,00
Total	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130							9.145	1.829,00
Média Diária	54,84	58,43	58,56	62,10	68,71							302,66	60,53

3.4.6. Filmes Gastos

[illegible]

3.4.7. Filmes inutilizados

[illegible][illegible]

3.5. Terapia Ocupacional

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Extenso

[illegible][illegible]

3.6. Fisioterapia

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Extenso

[illegible][illegible]

3.7 Tomografia

3.6.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

[illegible][illegible]

3.8. Ultrasonografia

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos															
Abdominal	14	13	23	13	19									82	18,40
Dopplervelocimetria	13	9	12	10	12									58	11,20
Endovaginal	35	24	32	32	43									168	33,20
Globo Ocular	0	0	0	0	0									-	-
Joelho	0	1	0	0	0									1	0,20
Mama	0	0	0	0	0									-	-
Obstétrico	25	27	21	24	15									112	22,40
Ombro	0	0	1	0	0									1	0,20
Partes Moles	1	2	1	2	2									8	1,60
Pélvico	0	0	3	0	0									3	0,60
Próstata Via Abdomen	1	0	0	1	0									2	0,40
Renal	0	0	0	0	0									-	-
Tireóide	0	0	0	0	0									-	-
Tórax	0	0	0	0	0									-	-
Transfontanelar	0	0	0	1	0									1	0,20
Vias Urinárias/Renal	5	2	2	0	7									18	3,20
Outros	2	1	4	0	4									11	2,20
Total	98	79	99	83	102	-	-	-	-	-	-	-	-	459	91,80
Média Diária	3,10	2,82	3,19	2,77	3,29									15,17	3,03

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	6	0	5	6	1									18	3,60
Clinica Médica	16	11	11	3	17									58	11,60
Clinica Pediátrica	1	0	3	1	2									7	1,40
Clinica Obstétrica	1	5	5	1	10									22	4,40
UCI Adulto	5	7	12	4	6									34	6,80
UCI Infantil	0	0	0	0	0									-	-
Acolhimento/Centro Cirúrgico/outros	67	56	63	68	66									320	64,00
Total	98	79	99	83	102	-	-	-	-	-	-	-	-	459	91,80
Média Diária	3,10	2,82	3,19	2,77	3,29									15,17	3,03

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos															
Abdominal	156	187	227	252	210									1.032	206,40
Dopplervelocimetria	3	3	2	1	3									12	2,40
Endovaginal	124	120	134	134	117									629	125,80
Globo Ocular	0	0	0	0	0									-	-
Joelho	16	6	15	9	6									52	10,40
Mama	64	43	44	34	38									223	44,60
Obstétrico	92	103	80	104	109									488	97,60
Ombro	14	4	12	11	12									53	10,60
Partes Moles	18	21	27	29	21									118	23,20
Pélvico	12	13	16	16	17									74	14,80
Próstata Via Abdomen	35	23	23	17	17									115	23,00
Renal	0	0	0	0	0									-	-
Tireóide	15	8	6	10	12									51	10,20
Tórax	0	0	0	0	0									-	-
Transfontanelar	0	1	0	0	0									1	0,20
Vias Urinárias/Renal	48	59	60	51	63									281	56,20
Outros	32	19	28	32	25									136	27,20
Total	629	610	674	700	650	-	-	-	-	-	-	-	-	3.263	652,60
Média Diária	20,29	21,79	21,74	23,33	20,97									108,12	21,62

Total Exames Internos	98	79	99	83	102	0	0	0	0	0	0	0	0	459	91,80
Total Exames Externos	629	610	674	700	650	0	0	0	0	0	0	0	0	3.263	652,60
Total Exames Realizados	725	689	773	783	752	0	0	0	0	0	0	0	0	3.722	744,40

3.9. Endoscopia Digestiva Alta															
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos															
Biopsia	0	0	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0									-	-
EDA	102	98	81	73	84									438	87,60
Esclerose	0	0	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0									-	-
Total	102	98	81	73	84	-	-	-	-	-	-	-	-	438	87,60
Média Diária	3,29	3,50	2,61	2,43	2,71									14,55	2,91

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos															
Biopsia	0	0	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0									-	-
EDA	2	3	1	0	2									8	1,60
Esclerose	0	0	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0									-	-
Total	2	3	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1,60
Média Diária	0,06	0,11	0,03		0,06									0,27	0,07

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0									-	
Clinica Médica	2	3	1	0	2									8	1,60
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0									-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0									-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0									-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0									-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0									-	-
Total	2	3	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1,60
Média Diária	0,06	0,11	0,03		0,06									0,27	0,07

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos															
Biopsia	0	0	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0									-	-
EDA	100	95	80	73	82									430	86,00
Esclerose	0	0	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0									-	-
Total	100	95	80	73	82	-	-	-	-	-	-	-	-	430	86,00
Média Diária	3,23	3,39	2,58	2,43	2,65									14,28	2,86

Total Exames Internos	2	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1,60
Total Exames Externos	100	95	80	73	82	0	0	0	0	0	0	0	0	430	86,00

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia															
3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos															
	0	0	0	0	0									-	-
Biopsia	0	0	0	0	0									-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0									-	-
Esclerose	0	0	0	0	0									-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0									-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0									-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-	-

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos															
Biopsia	0	0	0	0	0									-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0									-	-
Esclerose	0	0	0	0	0									-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0									-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0									-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															
3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0									-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0									-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0									-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0									-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0									-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0									-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0									-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															
3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos															
Biopsia	0	0	0	0	0									-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0									-	-
Esclerose	0	0	0	0	0									-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0									-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0	0	0									-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária															
Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total Geral Exames Internos	2	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1,60
Total Geral Exames Externos	100	95	80	73	82	0	0	0	0	0	0	0	0	430	86,00
TOTAL	102	98	81	73	84	0	0	0	0	0	0	0	0	438	87,60
3.11. Eletrocardiograma - ECG															
3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos															
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0									-	-
Clinica Médica	4	9	2	9	6									30	6,00
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0									-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0									-	-
UCI Adulto	9	2	3	5	3									22	4,40
UCI Infantil	0	0	0	0	0									-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0									-	-
Total	13	11	5	14	9	-	-	-	-	-	-	-	-	52	10,40
Média Diária	0,42	0,39	0,16	0,47	0,29									1,73	0,35
Total Exames Internos	13	11	5	14	9	0	0	0	0	0	0	0	0	52	10,40
Total Exames Externos	132	157	174	179	175									817	163,40
Total Exames Realizados	145	168	179	193	184	0	0	0	0	0	0	0	0	869	173,80
3.12. Total SADT Internos															
Laboratório	2.969	2.882	3.815	3.564	3.655	0	0	0	0	0	0	0	0	16.885	3.377,00
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Raio-x	196	186	250	271	241	0	0	0	0	0	0	0	0	1.144	228,80
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	96	79	99	83	102	0	0	0	0	0	0	0	0	459	91,80
Endoscopia	2	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	1,60
Eletrocardiograma	13	11	5	14	9	0	0	0	0	0	0	0	0	52	10,40
Hemoterapia	58	60	74	33	36	0	0	0	0	0	0	0	0	261	52,20
Total	3.334	3.221	4.244	3.965	4.045	0	0	0	0	0	0	0	0	18.809	3.761,90
3.13. Total SADT Externos															
3.13.1. Exames por Tipo															
Laboratório	10.833	10.356	12.604	11.460	12.414	0	0	0	0	0	0	0	0	57.669	11.533,80
Mamografia	75	99	104	105	119	0	0	0	0	0	0	0	0		
Raio-x	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	0	0	0	0	0	0	0	0	9.145	1.829,00
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	629	610	674	700	650	0	0	0	0	0	0	0	0	3.263	652,60
Endoscopia	100	95	80	73	82	0	0	0	0	0	0	0	0	430	86,00
Eletrocardiograma	132	157	174	179	175	0	0	0	0	0	0	0	0	817	163,40
Total	13.469	12.955	15.452	14.380	15.570	0	0	0	0	0	0	0	0	71.324	14.264,80
3.14 TOTAL GERAL SADT	16.803	16.176	19.696	18.345	19.615	0	0	0	0	0	0	0	0	90.133	18.026,60
4. Serviços de Apoio															
4.1. Nutrição e Dietética															
4.1.1. Refeições Servidas por Tipo															
Desjejum	4.001	3.972	4.363	3.797	4.213									20.346	4.069,20
Colação	1.664	1.780	1.958	2.145	2.210									9.757	1.951,40
Almoço	3.756	3.284	3.782	3.811	3.910									18.543	3.708,60
Lanche	1.664	1.780	1.958	2.145	2.210									9.757	1.951,40
Jantar	3.574	3.142	3.547	3.892	3.413									17.568	3.513,60
Ceia	1.664	1.780	1.958	2.145	2.210									9.757	1.951,40
Dieta Enteral	276	684	468	264	357									2.049	409,80
Suplementação V.O.	92	73	70	66	66									367	73,40
Lactário - Mameleiras	101	358	300	232	312									1.303	260,60
Outros - U/E	2.104	2.527	2.918	3.834	3.950									15.333	3.066,60
Total	18.896	19.380	21.322	22.331	22.851	-	-	-	-	-	-	-	-	104.780	20.956,00
Média Diária	609,55	609,55	609,55	609,55	609,55									3.470,99	694,20
4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal															
Funcionários	5.979	5.762	6.340	6.269	6.418									30.758	6.151,60
Acompanhantes	3.330	3.591	4.113	4.128	4.356									19.518	3.903,60
Médicos	504	462	509	489	503									2.467	493,40
Clinica Cirúrgica	2.034	1.416	1.764	1.902	1.530									8.646	1.729,20
Clinica Médica	2.414	2.574	2.388	2.370	2.736									12.482	2.496,40
Clinica Pediátrica	490	826	1.000	1.034	1.270									4.820	924,00
Clinica Obstétrica	1.266	1.350	1.386	1.320	1.272									6.594	1.318,80
UCI	775	882	904	985	816									4.362	872,40
Urgência/Emergência	1.873	2.227	2.620	3.416	3.522									13.658	2.731,60
Outros	231	300	298	418	428									1.675	335,00
Total	18.896	19.380	21.322	22.331	22.851	-	-	-	-	-	-	-	-	104.780	20.956,00
Média Diária	609,55	609,55	609,55	609,55	609,55									3.470,99	694,20
4.2. Processamento da Roupa															
4.2.1. Kg Roupa Lavada p/Unidade															
Clinica Médica	569,65	421,35	505,55	433,45	585,00									2.515,00	503,00
Clinica Cirúrgica	546,20	452,20	470,80	465,75	350,92									2.285,87	457,17
Clinica Obstétrica	436,90	411,25	456,85	399,00	293,98									1.997,98	399,60
Clinica Pediátrica	402,35	373,30	398,85	332,40	374,12									1.881,02	376,20
UCI	890,01	758,05	860,35	785,50	672,25									3.966,16	793,23
Centro Cirúrgico/Obstétrico	2579,80	2433,10	2853,95	2977,40	3010,60									13.854,85	2.770,97
CME	369,40	327,10	312,80	362,05	309,70									1.681,05	336,21
Laboratório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									-	-
Serviço de Higiene e Limpeza	1990,00	1885,00	2020,00	1967,00	2193,00									10.055,00	2.011,00
Diagnóstico por Imagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									-	-
Reabilitação/Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									-	-
Acolhimento/Emergência	530,00	463,55	484,70	411,70	324,85									2.214,60	442,92
Outros	49,30	79,45	118,90	123,00	158,20									529,85	105,77
Total	8.363,61	7.604,35	8.482,75	8.257,25	8.272,42	-	-	-	-	-	-	-	-	40.980	8.196,08
Média Diária	269,79	242,14	274,12	260,23	260,39									1.357,1	

4.6. Plastificação

4.7. Cópias

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

5.1.3. Corpo Clínico

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

[illegible]

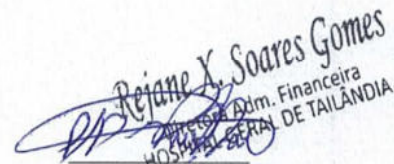
5.1.5. Notificações Recebidas (Sindicatos e Conselhos)													
Conselhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sindicatos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Resumo Geral de Informações													
Total de Pacientes-Dia	1.199	1.227	1.294	1.323	1.380							6.393	1.278,60
Porcentagem Geral de Ocupação	75,84%	85,92%	81,21%	86,47%	86,02%							415,47%	83,09%
Média Geral de Pacientes-Dia	38,68	43,82	41,42	44,10	43,87							212	42,38
Média Geral de Permanência	3,66	3,81	3,54	3,47	3,51							18	3,60
Índice Geral de Giro de Leitos	8,43	8,31	7,12	7,47	7,59							35	6,98
Taxa de Mortalidade Global	3,98%	2,17%	3,99%	2,36%	2,58%							15%	2,99%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%	0,96%	0,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,53%	0,00%	2,44%	0,20%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,60%	0,31%	0,55%	0,26%	0,28%							1,97%	0,39%
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	5,65	6,86	6,42	6,93	7,13							33	6,60
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	33,90	31,00	34,40	32,90	31,10							163	32,66
Média Diária Refeições Servidas	609,55	692,14	687,81	744,37	737,13							3.471	694,20
Média Diária de Kg Roupa Lavada	269,79	271,58	273,64	275,24	266,85							1.357	271,42
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	19,28	19,47	19,26	19,02	18,00							93	18,60

OBS: No decorrer do mês de maio o SCIH / NHE detectou 05 infecções relacionado a assistência a saúde, sendo 02 infecção decorrente do mês de janeiro com taxa global de 0,60%; 01 infecção do mês de março com taxa global de 0,55%; 01 infecção do mês de abril com taxa global de 0,26% e 01 infecção do mês de maio com taxa global de 0,25%.

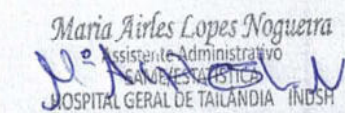
OBS 2: Conforme avaliação mensal das infecções hospitalares realizada pelo SCIH, foi realizada mudança na taxa global do mês de janeiro de 0,00% para 0,60%; março de 0,27 % para 0,55% e abril de 0,00% para 0,26%. As mudanças estão de acordo com avaliação da data de procedimento realizada no mês ocorrido.

TP de Duro do Mês	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	29
Tailândia, 05 de Junho de 2018													


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva


Paulo Henrique de A. Pereira
Diretor Técnica


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH


Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Responsável pelo preenchimento

Principais dados estatísticos de 2018														
Itens de Avaliação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.199	1.227	1.284	1.323	1.360								6.393	1.279
Nº. Internações	334	333	359	376	395								1.797	359
Nº. Altas/Saídos	328	322	363	381	387								1.781	356
Taxa Geral de Ocupação	75,84%	85,92%	81,21%	86,47%	86,02%								-	0,83
Média Geral de Permanência	3,66	3,81	3,54	3,47	3,51								-	3,60
Índice Geral de Giro de Leito	6,43	6,31	7,12	7,47	7,59								-	6,98
Taxa Global de Mortalidade	3,96%	2,17%	3,86%	2,36%	2,58%								-	2,99%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,60%	0,31%	0,55%	0,26%	0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,39%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%	0,96%	0,45%								-	0,38%
Total de Cirurgias	175	192	199	208	221	0	0	0	0	0	0	0	995	199
Nº Partos	115	120	116	131	116								598	120
Total de Procedimentos Cirúrgicos	175	192	199	208	221	0	0	0	0	0	0	0	995,00	199
CME Material Produzido	8.866	7.988	9.216	8.763	9.040	0	0	0	0	0	0	0	43.873	8.775
CME Material Distribuído	9.063	8.355	9.449	8.930	9.011	0	0	0	0	0	0	0	44.808	8.962
Total de Consultas Ambulatoriais	678	620	688	658	622	0	0	0	0	0	0	0	3.266	653
Pacientes Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704	6.487	6.746								30.493	6.099
Procedimentos Realizados no PA	18.154	19.157	22.312	23.452	22.827	0	0	0	0	0	0	0	105.902	21.180
Satisfação do Usuário	92,97%	88,27%	86,93%	86,01%	81,57%								-	0,87
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	321	282	282	293	269	0	0	0	0	0	0	0	1.447	289
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	13.802	13.240	16.419	15.024	16.069	0	0	0	0	0	0	0	74.554	14.911
Exames Nº. Mamografia	75	99	104	105	119								502	100
Exames: Nº. Raio-X	1.896	1.822	2.066	2.134	2.371	0	0	0	0	0	0	0	10.289	2.058
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrasson	725	689	773	783	752	0	0	0	0	0	0	0	3.722	744
Exames: Nº. Endoscopias	102	98	81	73	84	0	0	0	0	0	0	0	438	88
Nº. Eletrocardiograma	145	168	179	193	184	0	0	0	0	0	0	0	869	174
Nº. Transfusões	58	60	74	33	36	0	0	0	0	0	0	0	261	52
Nº. Refeições	18.896	19.380	21.322	22.331	22.851	0	0	0	0	0	0	0	104.780	20.956
Nº. Kg. Roupa Lavada	8.364	7.604	8.483	8.257	8.272	0	0	0	0	0	0	0	40.980	8.196
Manutenções Realizadas	89	142	83	137	107	0	0	0	0	0	0	0	558	112
Total de Funcionários	274	279	281	280	272	0	0	0	0	0	0	0	1.386	277
Total de Médicos	41	37	39	37	35	0	0	0	0	0	0	0	189	38
Total Terceiros	7	7	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	29	6
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	30	23	17	18	19	0	0	0	0	0	0	0	107	21
Média Geral de Licença	16	19	19	11	7	0	0	0	0	0	0	0	72	14
Média Geral de Admissões	0	10	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0	18	4
Média Geral de Demissões	1	5	4	2	8	0	0	0	0	0	0	0	20	4
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2018														
Exames Internos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.969	2.882	3.815	3.564	3.655	0	0	0	0	0	0	0	16885	3.377
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	196	186	250	271	241	0	0	0	0	0	0	0	1144	229
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	96	79	99	83	102	0	0	0	0	0	0	0	459	92
Nº. Endoscopias	2	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8	2
Nº. Eletrocardiograma	13	11	5	14	9	0	0	0	0	0	0	0	52	10
Nº. Transfusões	58	60	74	33	36	0	0	0	0	0	0	0	261	52
Total-1	3334	3221	4244	3965	4045	0	0	0	0	0	0	0	18809	3.762

Principais dados estatísticos de 2018														
Exames Externos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	10.833	10.358	12.604	11.460	12.414	0	0	0	0	0	0	0	57669	11.534
Nº. Mamografia	75	99	104	105	119	0	0	0	0	0	0	0	502	100
Nº. Raio-X	1.700	1.636	1.816	1.863	2.130	0	0	0	0	0	0	0	9145	1.829
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	629	610	674	700	650	0	0	0	0	0	0	0	3263	653
Nº. Endoscopias	100	95	80	73	82	0	0	0	0	0	0	0	430	86
Nº. Eletrocardiograma	132	157	174	179	175	0	0	0	0	0	0	0	817	163
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
Total-2	13469	12955	15452	14380	15570	0	0	0	0	0	0	0	71826	14.365

Total Geral 1+2	16803	16176	19696	18345	19615	0	0	0	0	0	0	0	90635	18.127
-----------------	-------	-------	-------	-------	-------	---	---	---	---	---	---	---	-------	--------

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAMPE/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INH

00024

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: MAIO/2018

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

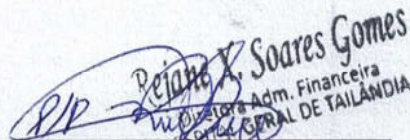
Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de mai/18, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	MAI/18
Paciente dia por Especialidade	204
Internações	140
Partos	116
Saídos	140
Consultas	126
TOTAL	726

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva



Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnica



Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem



Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

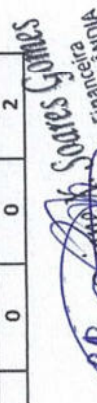
REFERÊNCIA: MAIO/2018

Acidentados 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Acidente de Moto	137	97	125	96	117								572
Acidente de Bicicleta	8	6	11	13	11								49
Acidente Carro	12	7	8	5	3								35
Acidente de Transito*	7	11	17	14	10								59
TOTAL	164	121	161	128	141	0	0	0	0	0	0	0	715

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2018	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	1	1	0	0								2
TOTAL	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva


Paulo Henrique de Aguiar Pereira
Diretor Técnico


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem


Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

MAIO/2018

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de maio de 2018.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	98	621	15,78
Internação	87	395	22,03
Pronto Atendimento	675	6.746	10,01
S.A.D.T	122	1.192	10,23
Altas	353	353	100,00
TOTAL	1.335	9.307	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE MAIO/2018

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	00	04	141	00	10
Ruim	02	12	346	01	01
Regular	112	163	3.154	133	164
Bom	1.277	1.547	8.149	883	2.393
Ótimo	275	710	2.385	203	962
Total Respostas	1.666	2.436	14.175	1.220	3.530
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	93,16%	92,65%	74,31%	89,02%	95,04%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	66
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	13
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	00
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa/caixa de sugestões (Reclamações)	02
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	51
2.	Ações geradas nos atendimentos	12
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	07
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	02
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	03
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.335
3.1	Internas	440
3.2	Externas	895
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.413

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

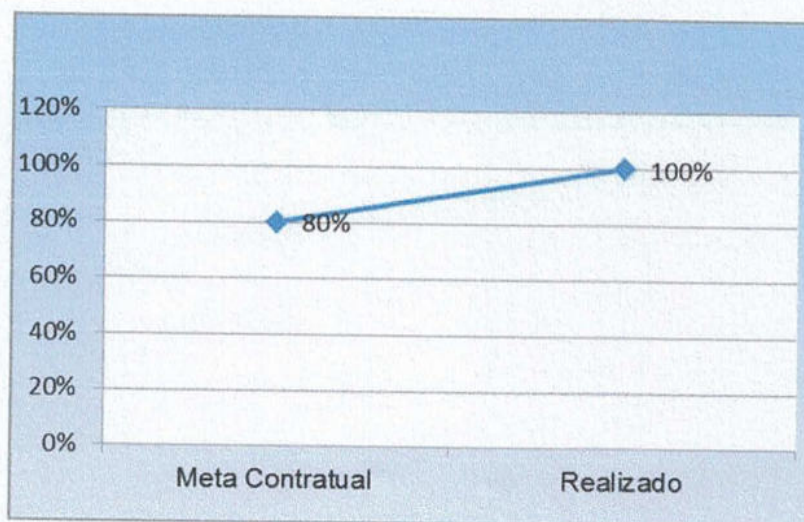
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	13
Sugestões	00
Reclamações	02
TOTAL	15

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

MAIO/2018



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	02	100
TOTAL	02	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	100
TOTAL	02	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 81,57%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Maio/2018, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 74,31%.

Os índices dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado à Alta, seguido pelo Ambulatório, Internação e SADT.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2018

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	588	1.512	2.937	282	5.319
FEVEREIRO	671	1.423	2.837	306	5.237
MARÇO	763	2.344	3.136	461	6.704
ABRIL	619	2.378	3.261	229	6.487
MAIO	629	2.416	3.415	286	6.746
TOTAL	3.270	10.073	15.586	1.564	30.493
%	10,72%	33,04%	51,11%	5,13%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

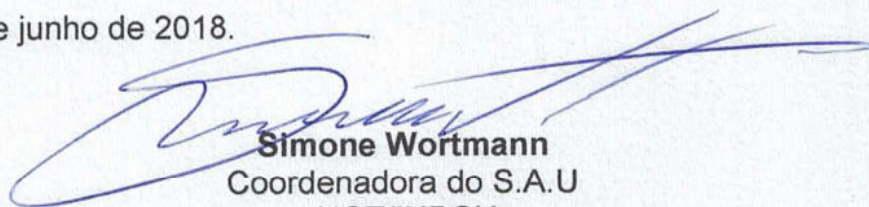
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 de junho de 2018.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: André Feitosa Araújo

Para: Direção do HGT

"Atendimento está ótimo, as enfermeiras são atenciosas me tratam muito bem com toda atenção e carinho. Estou muito grato com todas a equipe de enfermagem da Emergência".

De: Erlane de Almeida

Para: Direção do HGT

"Obrigada pelo bom atendimento recebido pelos médicos e enfermeiros da Clínica A".

De: Claudia Abreu Ferreira

Para: Direção do HGT

"Primeiramente agradeço à Deus por ter guiado as mãos dos médicos e enfermeiros que cuidaram de mim. Obrigadas a todos pelo cuidado que recebi nos dias que fiquei internada".

De: José Nogueira

Para: Direção do HGT

"O HGT e sua administração estão de parabéns pelo excelente atendimento ao público".

De: Natalia Nunes Rodrigues

Para: Direção do HGT

"Parabéns, o atendimento é maravilhoso, continuem assim".

De: Jasule Matos Cunha

Para: Direção do HGT

"Meu elogio vai para a enfermeira Mariana, pois a mesma é educada, atende bem os pacientes e acompanhantes".

De: Tatiane Carvalho Rodrigues

Para: Direção do HGT

"Meu elogio vai para toda a equipe de enfermagem. São todos legais, estou aqui há dois dias e o tratamento recebido é muito bom."

De: Ediana dos Santos da Silva

Para: Direção do HGT

"Não tenho nada a reclamar, eu e minha filha estamos sendo bem tratadas. Obrigada a todos".

De: Maria Almeida de Lima

Para: Direção de Enfermagem

"Meu elogio é para a enfermeira Jackeline, gostei da maneira que ela cuidou da minha mãe. Obrigada pela atenção".

De: Maria da Conceição

Para: Direção de Enfermagem

"Parabenizo o atendimento dos técnicos de enfermagem Zuza e Francisco, são atenciosos e pacientes, e me trataram com carinho".

De: Ailza Correa Carvalho

Para: Direção de Enfermagem

"Parabenizo o técnico de enfermagem Francisco, pois é um ótimo profissional".

De: Fransica Alcimar Ribeiro

Para: Direção de Enfermagem

"Parabenizo a enfermeira Mariana, ótima profissional, carinhosa, simpática e nos atende bem".

De: Manoel da Cruz Rodrigues

Para: Direção de Enfermagem

"Parabenizo pelo ótimo atendimento recebido das técnicas de enfermagem da Emergência, a senhora Joelma, Daniele e Laiza, estou muito feliz pelo atendimento recebido".

SUGESTÕES

1. Sugestões de maio/2018:

Sem registro de sugestões

2. Retorno às sugestões do mês anterior:

1.1. Em relação à sugestão de que a Brinquedoteca seja aberta aos finais de semana, está sendo avaliada pela Direção e Coordenação de Humanização.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 01/05/2018**NOME:** Luana Araújo**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 01/05/2018 no momento da pesquisa de satisfação no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: "Muita demora no atendimento, precisa melhorar o tempo de espera".

FLUXO:

No dia 01/05/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui imediatamente averiguar a reclamação. Procurei a paciente e verifiquei a ficha de atendimento da mesma que foi classificada com azul. A senhora Luana estava afebril, pressão arterial normal, apenas com dor lombar, mesmo assim pedi desculpas pela demora e expliquei que a Emergência estava lotada com pacientes de classificação amarela, e que o atendimento dela era classificado como ambulatorial e estava no tempo previsto. Mesmo assim passei ela para o atendimento médico para que se sentisse melhor. A mesma agradeceu a atenção recebida.

Nº: 002**DATA:** 15/05/2018**NOME:** Eliza Oliveira Santana**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 16/04/2018 foi retirado da caixa de sugestões da recepção do Pronto Atendimento o seguinte relato: "Cheguei aqui com minha filha antes da troca do plantão e a classificação foi verde, agora são 22h25min, passou dos 90 minutos de espera previsto pela classificação, absurdo".

FLUXO:

No dia 17/04/2018, assim que a reclamação foi retirada da caixa de sugestões, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação, às 8h da manhã, imediatamente procurei a acompanhante que ainda se encontrava com a filha menor na observação da Emergência. Verifiquei o porquê da reclamação da mesma e constatei que na noite anterior o atendimento enfrentou uma demora devido a dois pacientes graves, vítimas de acidente. Expliquei a situação para a acompanhante, que estava tranquila e entendeu a situação, agradecendo a atenção".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?										
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?										
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)										
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?										
	4.1	Pelos médicos									
	4.2	Pelos enfermeiros									
	4.3	Pelos funcionários da Administração									
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos									
	5.2	Para os enfermeiros									
	5.3	Para os funcionários da Administração									
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?										
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos									
	7.2	Pelos enfermeiros									
	7.3	Pelos funcionários da Administração									
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?										
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?										
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?										
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?										
TOTAIS		0	2	112	1277	275	1666	0	1666	1552	
		0,00%	0,12%	6,72%	76,65%	16,51%	100%	0,00%		93,16%	

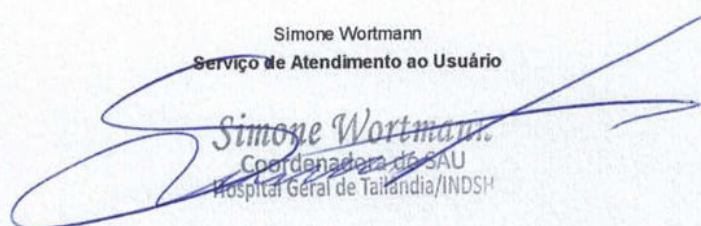
Total respondido 1666

Total de 7/8 e 9/10 1552

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 93,16%

Foram realizadas 98 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


 Simone Wortmann
Coordenadora de SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	3	7	53	24	87	0	87	77
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	5	58	24	87	0	87	82
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	6	57	24	87	0	87	81
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	1	7	55	24	87	0	87	79
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	57	24	87	0	87	81
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	6	57	24	87	0	87	81
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	5	55	27	87	0	87	82
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	56	25	87	0	87	81
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	5	57	25	87	0	87	82
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	5	55	27	87	0	87	82
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	5	55	27	87	0	87	82
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	6	53	28	87	0	87	81
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	4	55	28	87	0	87	83
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	1	5	55	26	87	0	87	81
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	1	0	4	56	26	87	0	87	82
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	1	1	5	54	26	87	0	87	80
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	1	2	6	53	25	87	0	87	78
12	O silêncio no ambiente do hospital?	1	2	6	54	24	87	0	87	78
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	7	55	25	87	0	87	80
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	7	55	25	87	0	87	80
15	O horário das visitas?	0	0	7	54	26	87	0	87	80
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	6	56	25	87	0	87	81
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	5	56	26	87	0	87	82
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	6	56	25	87	0	87	81
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	1	6	55	25	87	0	87	80
18.2	Pelos enfermeiros	0	1	7	54	25	87	0	87	79
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	6	56	25	87	0	87	81
18.4	Pelos S A U	0	0	7	55	25	87	0	87	80
TOTAIS		4	12	163	1547	710	2436	0	2436	2257
		0,16%	0,49%	6,69%	63,51%	29,15%	100%	0,00%		92,65%

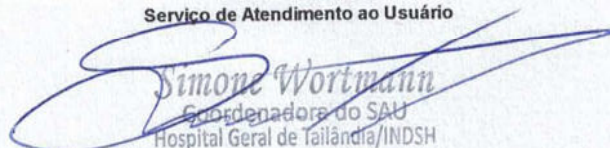
Total respondido 2436

Total de 7/8 e 9/10 2257

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 92,65%

Foram realizadas 87 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	6	17	168	373	111	675	0	675	484
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	6	18	149	389	113	675	0	675	502
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	6	16	160	378	115	675	0	675	493
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	8	18	159	378	112	675	0	675	490
4.2	Pelos enfermeiros	5	19	158	380	113	675	0	675	493
4.3	Pelos Outros Profissionais	7	16	151	388	113	675	0	675	501
4.4	Pelos funcionários da Administração	6	15	147	395	112	675	0	675	507
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	6	17	150	390	112	675	0	675	602
5.2	Para os enfermeiros	6	16	148	392	113	675	0	675	505
5.3	Para os Outros Profissionais	5	17	146	393	114	675	0	675	507
5.4	Para os funcionários da Administração	5	17	143	396	114	675	0	675	510
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	6	15	145	395	114	675	0	675	509
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	7	16	146	390	116	675	0	675	506
7.2	Pelos enfermeiros	5	15	146	393	116	675	0	675	509
7.3	Pelos Outros Profissionais	6	15	144	396	114	675	0	675	510
7.4	Pelos funcionários da Administração	5	15	146	394	115	675	0	675	509
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	6	16	150	390	113	675	0	675	503
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	8	15	149	389	114	675	0	675	503
10	O tempo de espera na realização de exames?	10	24	150	379	112	675	0	675	491
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	17	15	155	376	112	675	0	675	488
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	5	14	144	395	117	675	0	675	512
TOTAIS		141	346	3154	8149	2386	14175	0	14175	10534
		0,99%	2,44%	22,25%	57,49%	16,83%	100%	0,00%		74,31%

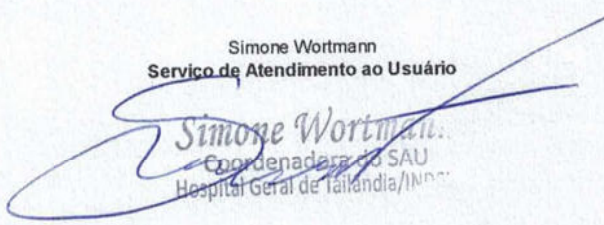
Total respondido 14175

Total de 7/8 e 9/10 10534

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 74,31%

Foram realizadas 675 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	15	86	21	122	0	122	107
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	14	88	20	122	0	122	108
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	14	88	20	122	0	122	108
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	15	87	20	122	0	122	107
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	13	89	20	122	0	122	109
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	12	90	20	122	0	122	110
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	13	89	20	122	0	122	109
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	12	89	21	122	0	122	110
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	1	13	88	20	122	0	122	108
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	12	89	21	122	0	122	110
TOTAIS		0	1	133	883	203	1220	0	1220	1086
		0,00%	0,08%	10,90%	72,38%	16,64%	100%	0,00%		89,02%

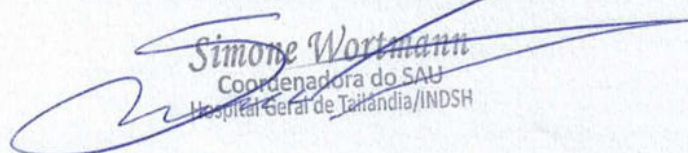
Total respondido 1220

Total de 7/8 e 9/10 1086

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 89,02%

Foram realizadas 122 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	ÓTIMO				
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM						
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	1	1	18	235	98	353	0	353	333
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	1	0	18	233	101	353	0	353	334
3	O silêncio no ambiente hospitalar	1	0	16	241	95	353	0	353	336
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	1	0	16	241	95	353	0	353	336
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	1	0	16	238	98	353	0	353	336
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	1	0	16	241	95	353	0	353	336
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	1	0	16	241	95	353	0	353	336
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	1	0	16	241	95	353	0	353	336
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	1	0	16	241	95	353	0	353	336
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	1	0	16	241	95	353	0	353	336
TOTAIS		10	1	164	2393	962	3530	0	3530	3355
		0,28%	0,03%	4,65%	67,79%	27,25%	100%	0,00%		95,04%

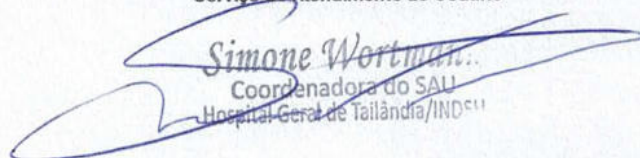
Total respondido 3530

Total de 7/8 e 9/10 3355

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 95,04%

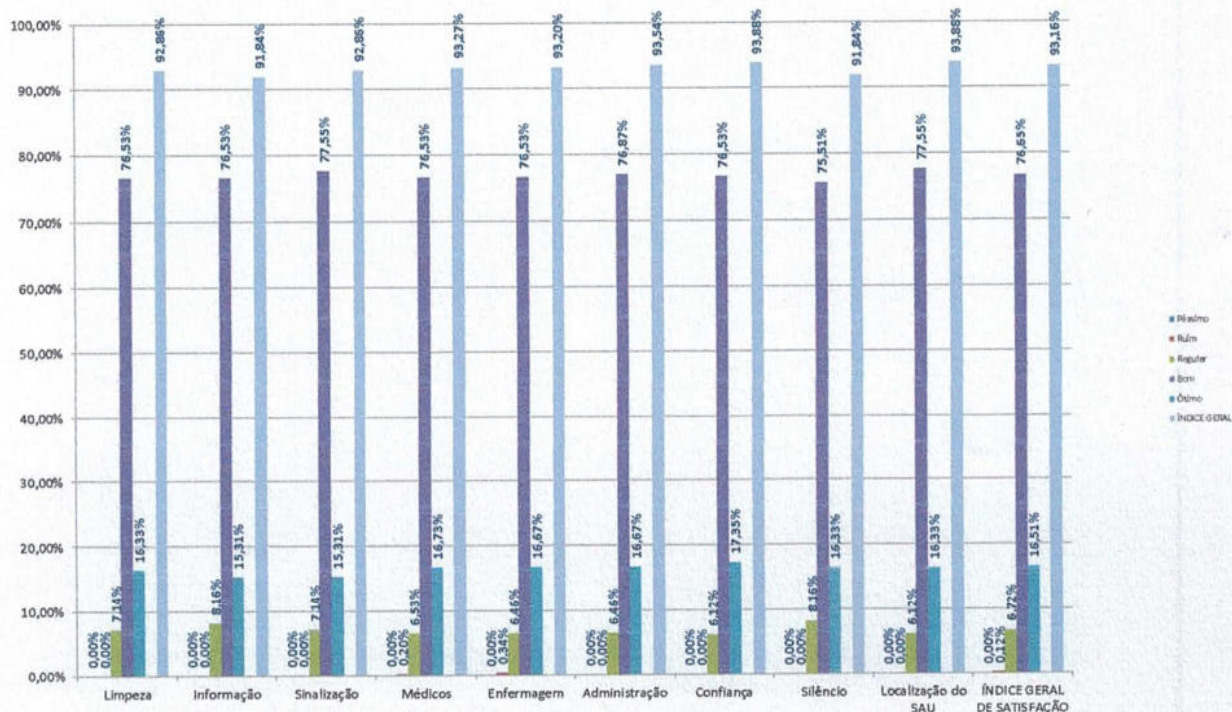
Foram realizadas 353 entrevistas no período de 1º a 31 de maio/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

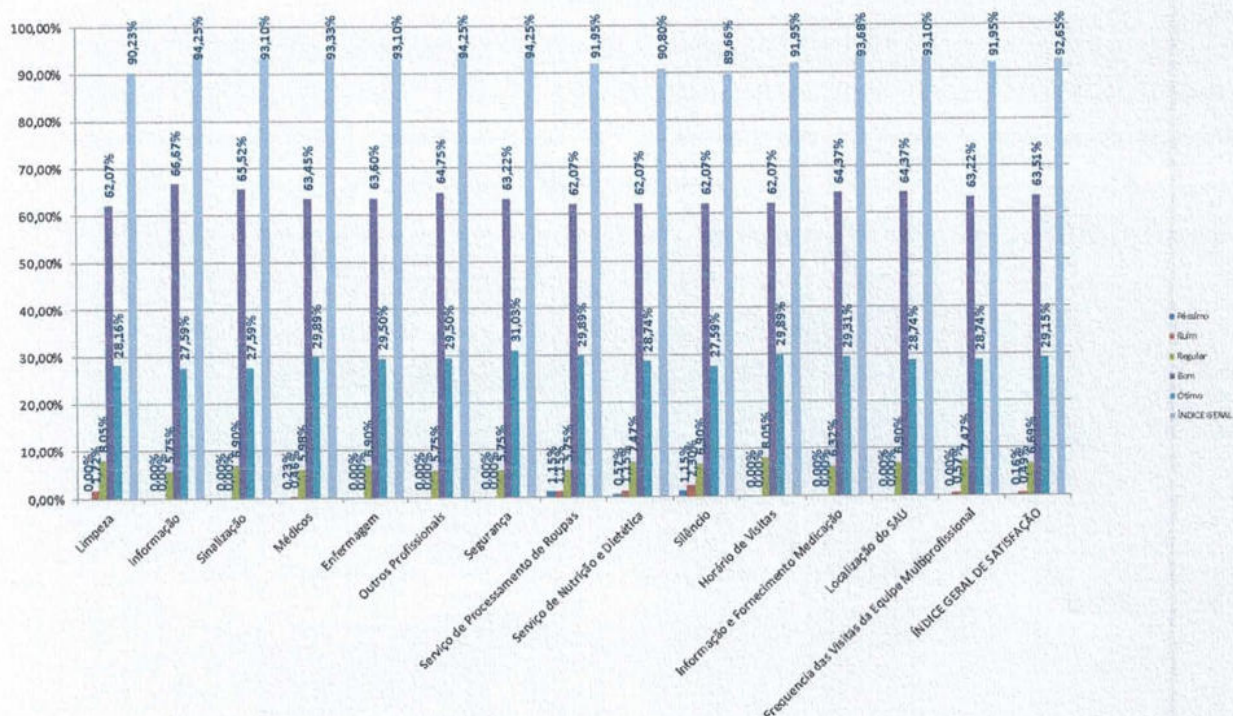

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

GRÁFICOS

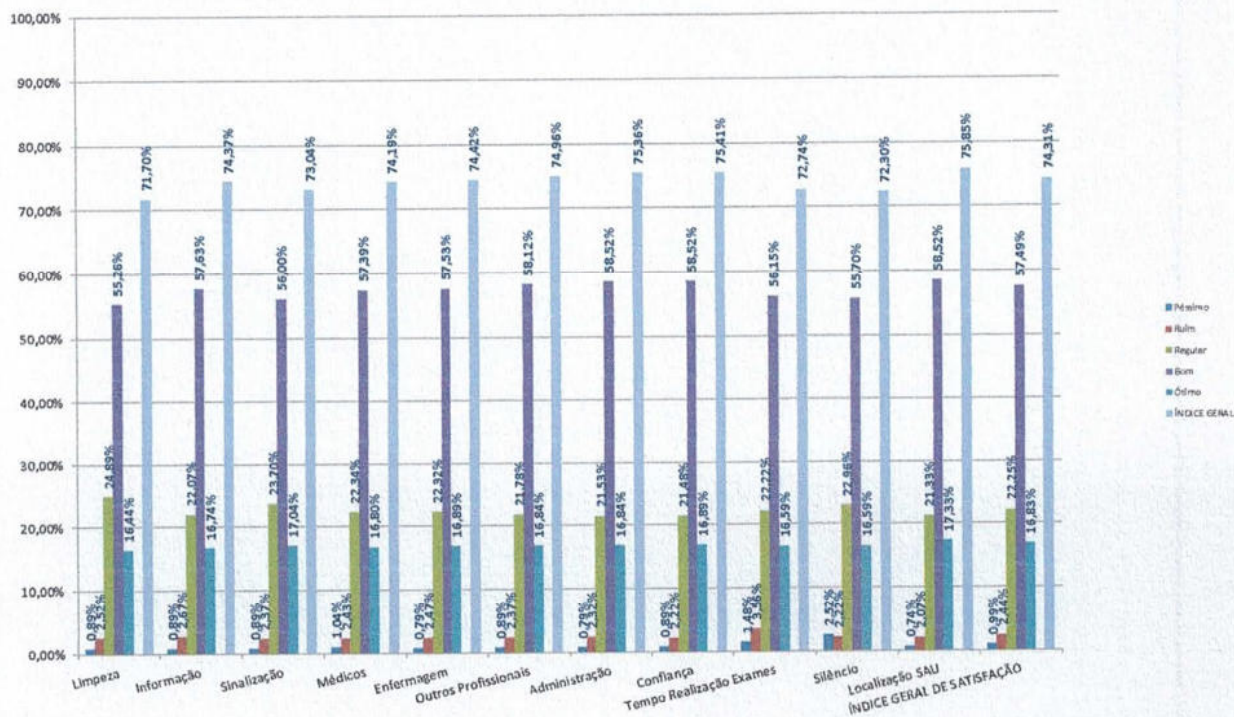
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: MAIO ANO: 2018**



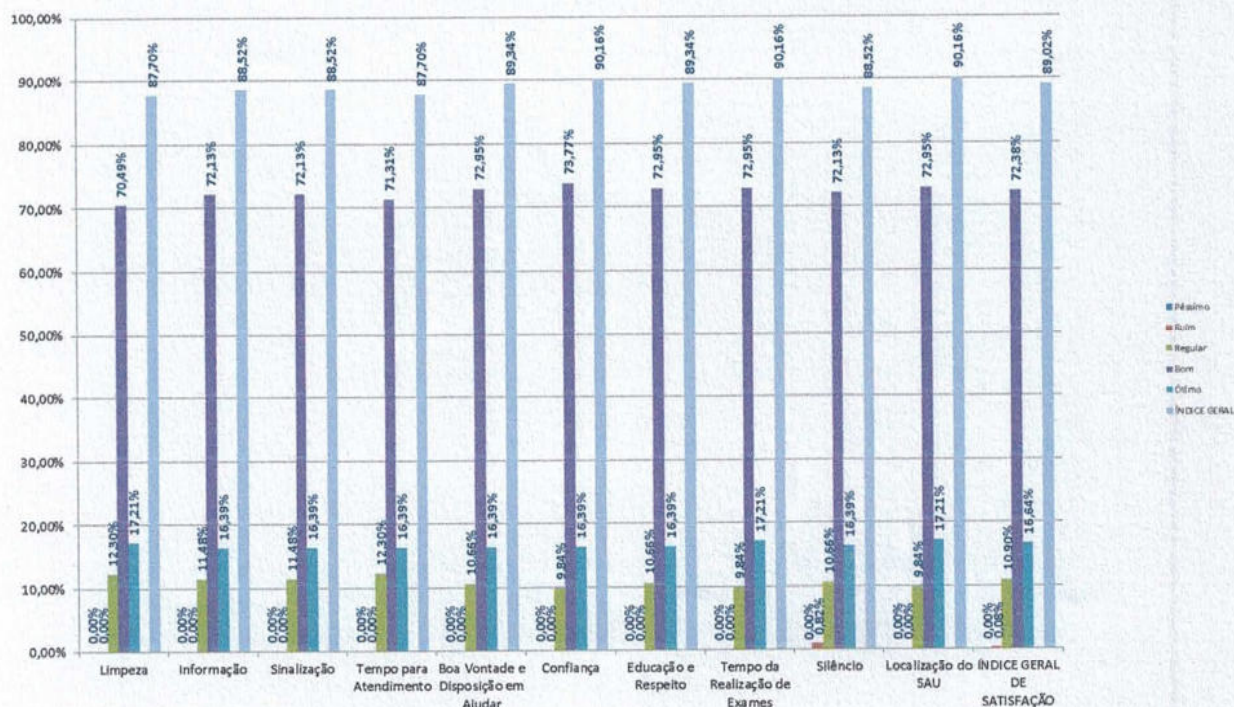
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: MAIO ANO: 2018**



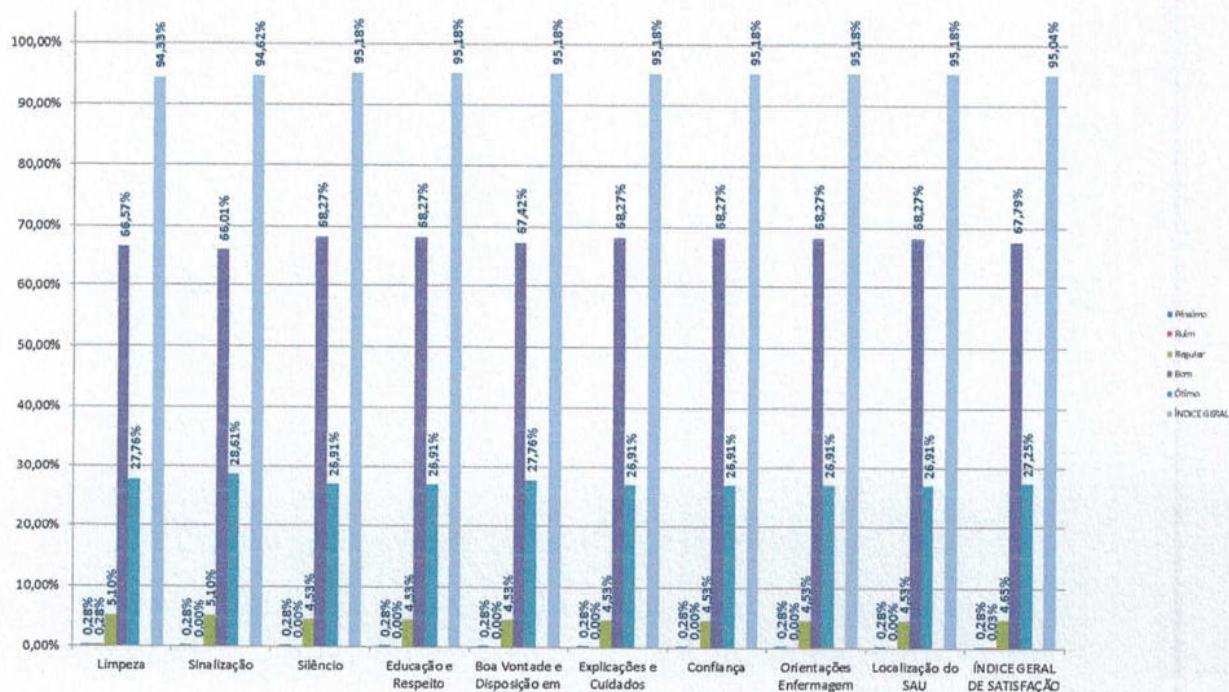
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: MAIO ANO: 2018**



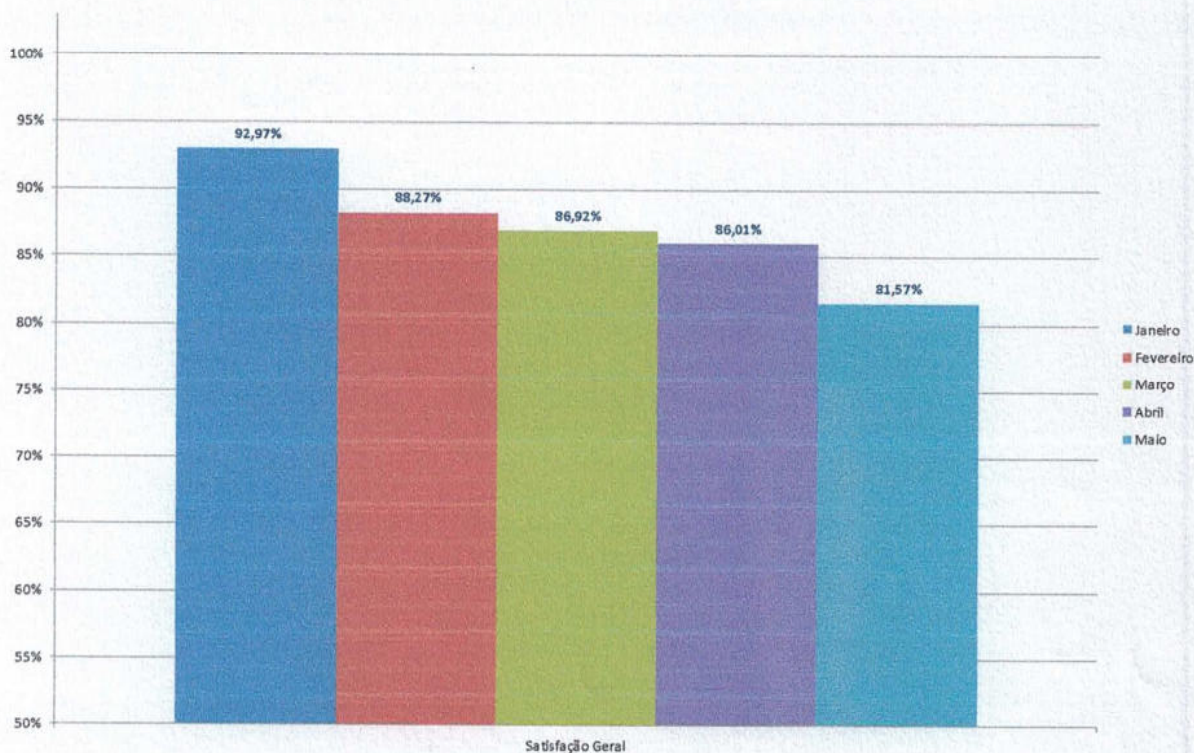
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: MAIO ANO: 2018**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: MAIO ANO: 2018**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2018



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Maio/2018

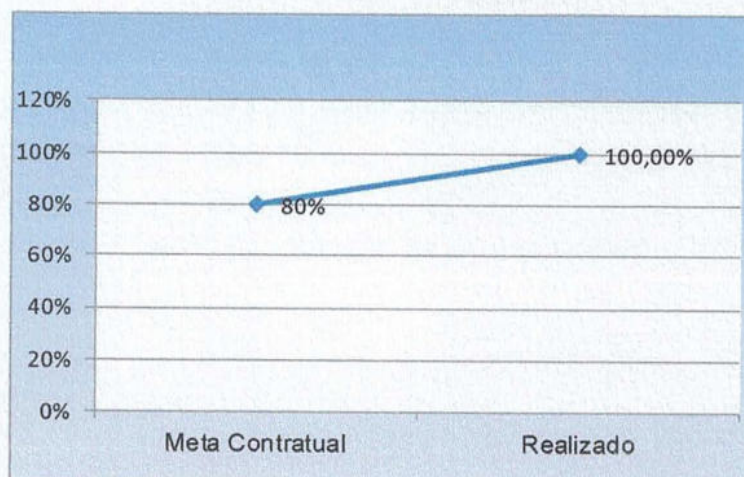
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	98	7,34%
INTERNAÇÃO	87	6,52%
PRONTO ATENDIMENTO	675	50,56%
SADT	122	9,14%
ALTAS	353	26,44%
TOTAL	1.335	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	13
SUGESTÕES	0
RECLAMAÇÕES	2
TOTAL	15

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	2	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 08 de junho de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº444/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem informar quanto a pauta deste ofício.

Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo **(até o dia 15 de cada mês)**.

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 387 saídos em maio/18, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: MAIO/2018

COMPETÊNCIA 05/2018 APRESENTAÇÃO 06/2018

PRODUÇÃO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
CONSOLIDADA/INDIVIDUALIZADA

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: MAIO/2018

I – INTRODUÇÃO

O controle e vigilância epidemiológica das infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS) do Hospital geral de Tailândia (HGT) é realizados pelo serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), mantendo ativo a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) conforme o que rege a portaria 2616/98 e Lei 9431/97. A prevenção das infecções é realizada por meio de ações educativas voltadas para as boas praticas na qualidade da assistência e segurança do paciente, por meio de treinamentos, orientações, palestras, instruções, medidas preventivas e entre outros. Essas atividades são realizadas em parceria com os demais departamentos e com o núcleo de segurança do paciente.

As informações e dados descritos nesse relatório, foram extraídos das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), busca fonada, busca egresso, setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Julianny Nathashi S. Silveira – Biomédica / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao mês de maio foi presidida pelo enfermeiro do SCIH, onde foram apresentados dados relacionados com ao controle de infecção hospitalar pelo representante do serviço e por demais membros, para serem avaliadas com a finalidade de elaboração dos planos de ações corretivas e preventivas. As pautas abordadas estão descritas em ata da comissão, conforme anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

No mês de maio a vigilância epidemiologia das infecções, é realizado pelo SCIH / MHE por meio de busca ativa dos pacientes internados nos setores de internação (clínica médica / pediátrica, clínica cirúrgica / obstétrica e UCI), busca egresso no setor de ambulatório dos pacientes pós-cirúrgicos e busca fonada dos pacientes em pós-cirúrgicos no período de 30 a 60 dias tem com o objetivo de avaliação pos alta dos procedimentos que foram realizados, afim de possíveis incidências de IRAS. Além das buscas ativas, no período de segunda a sexta, é realizado levantamento e avaliação de todas as fichas de atendimento dos pacientes atendidos no setor de urgência e emergência. As queixas apresentadas ou relatadas em documentos durante as buscas ativas e as descritas nas fichas de atendimento, são avaliadas juntamente com o histórico de internações atual ou anterior, sendo analisado os dados referente a patologia de base, fatores de risco, uso de antibióticos, tempo de internação, realização de procedimentos invasivos, uso de dispositivos, avaliação de exames e sinais vitais, para que se tenha um fechamento do caso.

As notificações realizadas no ano de 2018 serão informadas exclusivamente por meio do formulário eletrônico no portal da ANVISA (<http://portal.anvisa.gov.br>), não sendo mais necessário o envio das planilhas de IRAS por e-mail como feito anteriormente. Os casos de IRAS também serão inseridos no sistema do NOTIVISA como evento adverso. As IRAS que não estiverem listados em planilha serão informado em ofício e encaminhado para SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Para as notificações de agravo e doenças de notificação compulsórias, os casos atendidos são detectados por meio da avaliação diária das fichas de atendimento do setor de urgência e emergência, sendo verificado o evento, motivo do atendimento, e os dados descritos em ficha de notificação relacionada as suas respectivas condutas para os casos de atendimento antirrábico humano e os acidentes gerados por animais peçonhentos, com o objetivo de estar ofertando uma conduta de forma adequada e eficaz, assim como evitar os casos que possam ser subnotificados.
- Conforme avaliação das fichas de atendimento, é verificada a subnotificação de casos notificados no ato do atendimento, tendo como conduta imediata pelo SCIH / NHE a solicitação do preenchimento dessa ficha para que as mesmas sejam encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) as quais serão inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de maio / 2018 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Maio
Atend. Anti-rábico humano	25
Acid. por Animais Peçonhentos	21
Dengue	2
Violência interpessoal	16
Zica Vírus	1
Chicungunya	10
Sífilis congênita	2
Leishmaniose visceral	2
SRAG	1
Meningite viral	1 (?)
TOTAL NOTIFICAÇÕES REALIZADAS	81
Diarreia	172

Fonte: Fichas de atendimento e notificações Compulsórias

Analise 1: No mês de maio os atendimentos gerados por situações antirrábicas humana, tiveram um total de 25 atendimentos gerados no mês, 5 a menos em relação ao mês passado. Os atendimentos prestados estão distribuídos da seguinte forma, 22 agressões causadas por cães domésticos e de ruas (desaparecido, desconhecido ou morto), 01 agressão provocada por gato, 01 mordedura causada por quati e 01 mordedura causada por porco. Conforme as avaliações relacionadas ao tipo de animal agressor e seu habitat, extensão da lesão e sua localização, características do animal e entre outros fatores de avaliação da situação, é realizado vacina e soro conforme manual de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. O mês de abril encerra sem incidência de raiva humana. O mês de maio encerra sem incidência de raiva humana.

Analise 2: Para os atendimentos prestados a pacientes vítimas de acidentes com animais peçonhentos, o mês de maio encerra com 21 casos, 01 caso a mais em relação ao mês anterior. Os atendimentos estão relacionados com 19 acidentes provocados por serpentes peçonhentas e não peçonhentas, 01 mordedura provocado por lagarto e 01 picada provocado por escorpião. Conforme avaliação dos casos atendidos, os acidentes em que estão envolvidos inoculação de veneno é realizado soro antiveneno específico para cada tipo de espécie. O mês encerra sem registro de óbito relacionado aos acidentes com animais peçonhentos.

Analise 3: Para aqueles pacientes atendidos com queixas de febre, artralgia, mialgia, processo alérgico (eritema generalizado pelo corpo) edema nas articulações e entre outros em que estejam envolvidas suspeitas para os casos de dengue, chikungunya e zika vírus. Em relação ao mês passado, os casos de chikungunya apresentam baixa devido a diminuição do período chuvoso e início do verão. Para os pacientes com suspeita de dengue, é realizado exame de antígeno e anticorpos, e para os demais casos, de acordo com avaliação e as queixas apresentadas, os pacientes são selecionados e encaminhado com pedido de sorologia para o laboratório do município.

Analise 4: Os atendimentos de violência interpessoal ou autoprovocada continuaram apresentando queda nos casos atendidos em comparação ao mês passado,

encerrando o mês com 16 atendimentos prestados, estando esses distribuídos em 13 atendimento geradas por agressões de rua decorrente de brigas e assaltos, 02 violência domestica e 01 atendimento a vitimas de abuso sexual. Os casos atendidos quando não aberto boletim de ocorrência para as autoridades envolvidas no processo, é realizado o acionamento para conhecimento dos fatos.

Análise 5: Para os casos de sífilis congênita detectadas no HGT por meio de testes não treponemico (VDRL) durante o período de observação pós parto em que a puérpera se encontra, é solicitado pela pediatria a internação do recém nascido para o inicio do tratamento com Benzilpenicilina potássica 5.000.000UI, sendo destinada especificamente para o caso e apresentando ótimos resultados no tratamento.o diagnostico detectado é realizado notificação compulsória do caso e encaminhado para a Secretaria de Saúde do Município. Até o momento não houve óbito decorrente dos recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita.

Análise 6: Em relação aos casos notificados para leishmaniose visceral conforme tabela acima, os pacientes internados receberam tratamento específico com glucantime, sendo prescrito para 20 dias com boa evolução na melhora do quadro clinico dos pacientes. Os medicamentos utilizados são fornecidos pelo FUNASA do Município.

Análise 7: O mês de maio encerra com 01 caso investigado para SRAG, com realização de coleta do material pelo SCIH / NHE e encaminhado para o LACEN / PA em meio de transporte adequado. A paciente em suspeita recebeu tamiflur por fazer parte do quadro de risco e por apresentar sinais e sintomas característicos da síndrome. Após período de tratamento, a paciente teve melhoras do quadro clinico e recebeu alta hospitalar. Até o momento estamos no aguardo do resultado do exame.

Análise 8: O mês de março encerra com um caso confirmado para meningite viral conforme exame de LCR liberado pelo Hospital Universitário João de Barros Barreto. Após avaliação do menor pela pediatria, foi realizadas orientações e alta do paciente por não haver necessidade de internação hospitalar. Orientações necessárias foram realizadas.

Análise 9: Conforme avaliação das fichas de atendimento para o levantamento de atendimento relacionado a doenças e agravos de notificação compulsórias realizado pelo SCIH / NHE, também são separados os casos de atendimento de doenças diarreicas, as quais são inseridas em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico, encerrando o mês de fevereiro com 172 casos atendidos.

Problemáticas encontradas e resoluções:

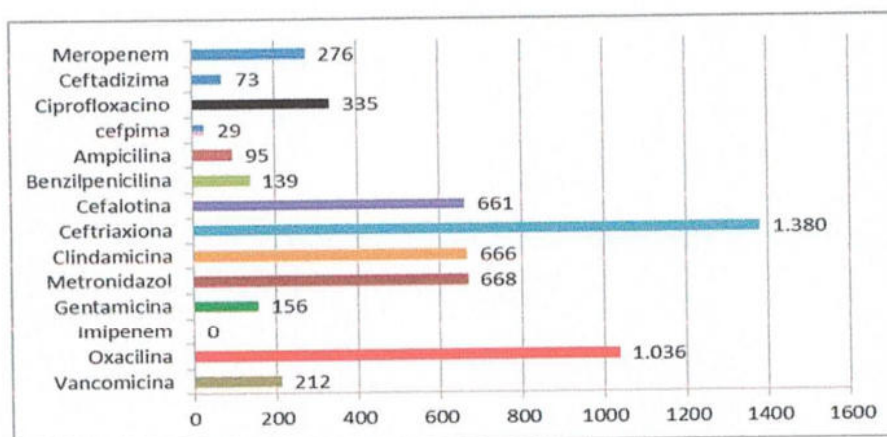
- Persistência na não realização de notificação de algumas doenças e agravos de notificação compulsória, ocasionando perda de dados, perda do paciente durante busca fonada para conduta adequada, atraso no envio dos dados para a Secretaria de epidemiologia do município de Tailândia.
- Persistência na ausência de avaliação adequada dos atendimentos prestados para os casos de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano, para uma prescrição adequada da vacina e soro antirrábico humano e soros antivenenosos.
- Persistência na falta de controle dos imunobiológicos utilizados em planilhas específicas, com risco para desabastecimento dos produtos.

OBS: As não conformidades encontradas conforme citado acima continuam sendo discutidas em pauta da reunião da CCIH para resolução dos problemas. Coordenações de equipe ciente da situação.

IV – Antibióticos:

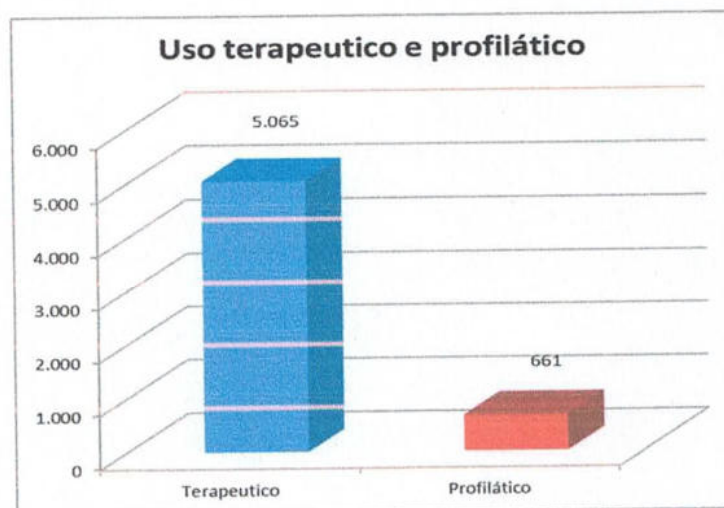
De acordo com as fichas de solicitação dos antimicrobianos preenchida pela equipe médica de plantão e emitida pelos setores de internações, os dados contidos na ficha são inseridos em planilha de liberação da farmácia, sendo apresentado seu consumo mensal conforme exposto abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de maio / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês maio / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

O consumo dos antimicrobianos do mês de maio foi analisado pelo SCIH / NHE em parceria com a Coordenação de logística / farmácia do HGT, onde são avaliados dados do paciente, antibiótico solicitado e patologia de base, para serem comparados com as informações contidas na planilha de liberação e dados do sistema SALUX, com o objetivo de consolidação dessas informações e apresentação desses dados por meio de gráficos e suas justificativas conforme descrita abaixo.

Analise 01: O aumento no consumo de clindamicina 600mg no mês de março, apresentou aumento em relação aos meses anteriores devidos sua indicação para uma diversidade de patologias tratadas nesse hospital, sendo das mais simples as mais complexa com necessidade de tempo prolongado pela complexidade de algumas patologias, sendo elas em sua maior parte indicado para os casos de pneumonias comunitárias com investigação pelo SCIH para possíveis casos hospitalares, seguida de fratura exposta, abdome agudo, acidente provocados por animais peçonhentos, infecção do trato urinário, colecistite e demais infecções comunitárias que acometem o tecido mole, como por exemplo, pé diabético, erisipela, mastite não puerperal, abscesso e lesões infectantes de origem comunitária e entre outros. Sua indicação está prescritas 600mg em intervalos de 6 em 6 horas e de 8 em 8 horas.

Analise 02: Em relação ao aumento da ceftriaxona 1g no mês de maio em comparação ao mês de abril e aos demais meses anteriores, seu consumo elevado também está ligado ao grande numero de patologias como mencionado anteriormente, sendo sua prescrição indicada para o grande numero de pneumonias de origem comunitária, sendo investigados entre elas possíveis casos de origem hospitalar, acidente provocado por animais peçonhentos, fraturas, infecção do trato urinário com complicações para alguns casos de pielonefrite, leishmaniose visceral, apendicite, erisipela, pé diabético, abscesso cutâneo e hepático, infecção comunitárias, gastroenterocolite aguda e para os casos complexos como abdome agudo, pancreatite, cirrose hepática, trombose venosa profunda, acidente vascular cerebral, osteomielite com investigação para suspeita de infecção hospitalar e câncer de fígado.

Analise 03: Em relação as prescrições geradas para ampicilina 1g, seu consumo no mês maio se manteve na media em relação ao mês anterior, sendo prescrito para tratamento de acidente provocado por animais peçonhentos e partos prematuros, estando indicado sua dosagem de 1g em intervalos de 6 em 6 horas.

Analise 04: No mês de maio o consumo de metronidazol em comparação ao mês de abril, teve sua saída no mesmo índice de saída, tendo sua indicação para a maioria

das internações geradas por acidente por animais peçonhentos e abdome agido, seguido por diversos diagnósticos simples e complicados, como por exemplo, pancreatite aguda, cirrose hepática, fraturas expostas, artrite séptica, abscesso cutâneo e hepático, apendicite, colecistite, pé diabético, infecções de origem comunitária e com investigação para suspeitas de origem hospitalar, sendo prescrito dosagens de 500mg em intervalos de 8 em 8 horas.

Análise geral:

V – Biossegurança:

Conforme dados mensal apresentado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), o mês de maio encerra com 03 registros de acidente, com e sem material biológico.

Os acidentes registrados estão relacionados com:

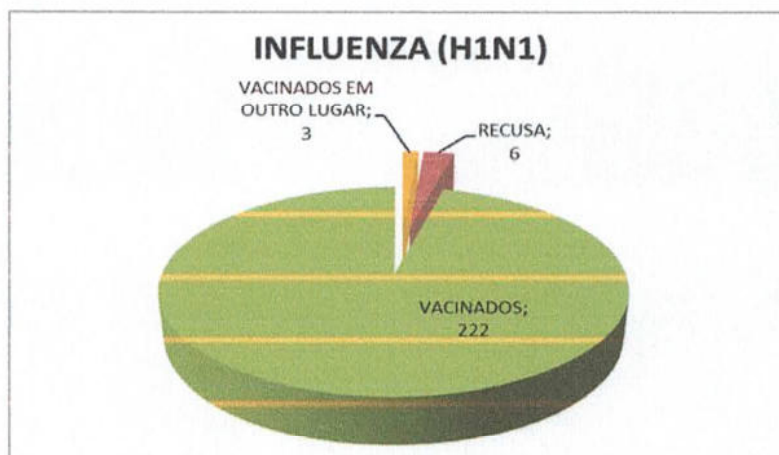
- 01 acidente com lesão causado por objeto cortante na região posterior da orelha esquerda, provocada por aba metálica durante manipulação de aparelho do ar condicionado ocorrido no setor de caldeiras (desativado). O colaborador envolvido no acidente pertence a área de manutenção, recebendo avaliação médica e procedimentos necessários assim que comunicado para o departamento do SESMT.
- 01 acidente com queimadura superficial do 2º quirodáctilo da mão direita de uma colaboradora da área da enfermagem (técnico), provocada por caneta de bisturi elétrico durante instrumentação no centro cirúrgico, que estava sendo utilizado no paciente. Conforme avaliação do caso, foi solicitado sorologia de HIV e hepatites tanto para o colaborador quanto para o paciente fonte, não houve necessidade da PEP de acordo com o resultado de exames e de acordo com protocolo do Ministério da Saúde
- 01 acidente com perfuração do 3º quirodáctilo da mão esquerda de uma colaboradora da área da enfermagem (técnico), provocado durante o descarte de perfuro cortante em caixa coletora com materiais acima de descarte

permitido, ocorrido no setor de urgência e emergência. Conforme avaliação do caso, foi solicitado sorologia de HIV e hepatites tanto para o colaborador quanto para o paciente fonte, não houve necessidade da PEP de acordo com o resultado de exames e de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

IMUNIZAÇÃO

- Nos mês de maio, o SCIH / SVE em parceria com SESMT deu inicio a campanha de vacinação no HGT com realização de orientações *in loco* a respeito da importância da vacina contra Influenza e realização da vacina nos colaboradores.

Gráfico 03: Vacinas realizadas no mês de Maio / 2018



Fonte: Ficha controle vacinação / SESMT

- De acordo com dados no gráfico acima, foi realizado 222 vacinas contra influenza (H1N1) nos colaboradores.
- Durante a convocação dos colaboradores para realização da vacina contra influenza, houve 6 recusa de recebimento mesmo após orientação a respeito da importância de estar realizando a imunização. Os colaboradores assinando termo de recusa se responsabilizando pelos seus próprios atos.
- Em relação aos colaboradores que anteciparam sua vacinação no posto de saúde conforme informações dos mesmos, foram orientados pelo enfermeiro do SCIH / NHE a estarem trazendo a carteira de vacinação atualizada para baixa em planilha de presença.

- Para colaboradores que se apresentavam de férias e os que relataram estar doentes com episódios de febre e uso de antibióticos, estarão sendo imunizados para o próximo mês.
- Após a vacinação dos colaboradores, as informações do quantitativo das vacinas usadas são consolidadas e inseridas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Conforme avaliação diária nos setores de internações e setor de urgência e emergência é avaliado pelo SCIH / NHE as enfermarias de isolamento, sendo verificado os pacientes internados e suas patologias de base com o objetivo de averiguação da adesão ao protocolo de isolamento e suas precauções, em relação a aplicação correta dos EPIS de proteção tanto pelos profissionais de saúde, quanto pelos acompanhantes e pacientes, a fim de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada seja por meio de secreções corpóreas, contato, gotícula ou aerossóis.
- Conforme avaliação dos isolamentos dos setores de internação e setor de urgência e emergência, foi notado a falta de adesão ao protocolo, não sendo aplicado as condutas adequadas, com risco para contaminação dos pacientes, demais paciente de outras enfermarias por contaminação cruzada e risco de doença do trabalhador aos colaboradores. O assunto foi levado em pauta da reunião da CCIH.

HIGIENIZAÇÃO

- Para contenção na proliferação de microrganismos dentro do ambiente hospitalar que estejam relacionados a higienização do ambiente, o serviço de higienização e limpeza (SHL) do HGT constantemente realiza limpeza de todos os setores, sendo executado limpeza concorrente e limpeza terminal dos setores críticos, semicríticos e não críticos de acordo com o cronograma ou quando da necessidade.
- Em relação ao setor da brinquedoteca, o SCIH / NHE solicita limpeza terminal durante a semana e sempre que necessário, sendo limpos toda a estrutura e seus brinquedos. Além da limpeza terminal, diariamente é realizado a limpeza

concorrente. Em relação ao seu protocolo de brinquedoteca, o SCIH está aguardando liberação do material pós-avaliação pela diretoria corporativa de enfermagem do INDSH.

ANALISE DA ÁGUA

- Até o momento o SCIH / NHE continua no aguardo da coleta de água para realização da análise físico química e microbiológica conforme solicitação realizada para o departamento de Vigilância Sanitária do Município de Tailândia / Pará.
- Devido ao aguardo na coleta solicitada para a Vigilância Sanitária do Município, no mês de maio o SCIH / NHE realizou solicitação de orçamento ao departamento de compras responsável pelas cotações, para análise de 3 amostras de água em laboratório particular. No aguardo.

CONTROLE DE PRAGAS E VETORES

- Para o controle das infestações de pragas e vetores dentro do ambiente hospitalar, os quais são passíveis de transmitir das doenças patogênicas e infecção hospitalar, quinzenalmente os setores do HGT recebem dedetização e medidas de desratização tanto pelas áreas externas como pelas áreas internas.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

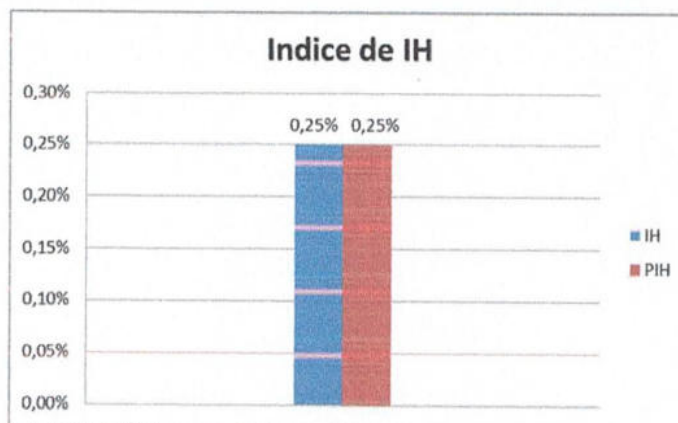
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de maio / 2018.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Maio	387	01	01	0	0,25%	0,25%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 04: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de maio / 2018.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

As investigações epidemiológicas realizadas para as investigações de IRAS, acontecem por meio das buscas ativas nos setores de internação, setores de ambulatorio por meio da busca egresso, busca fonada e avaliação das fichas de atendimento do setor de urgência / emergências, somando um total de 6.746 fichas revisadas durante o mês de maio executado pelo SCIH/NHE.

De acordo com as suspeitas para possíveis IRAS, o SCIH/NHE solicita ao serviço de prontuário do paciente os documentos necessários para avaliação de internações anterior para conclusão da suspeita.

Conforme as buscas realizadas nos diversos setores de internação, avaliação das fichas de atendimento, avaliação das fichas de antibióticos, consultas por egresso e busca fonada, o mês de maio encerra com 05 pacientes detectados com IRA, sendo 02 do mês de janeiro, 01 do mês de março, 01 do mês de abril e 01 do mês de maio.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de Janeiro: 02 infecções, sendo 01 infecção relacionado tratamento de fratura (fechada) de perna esquerda, com inserção de placa e parafuso, apresentando no pos alta episódios de febre, edema e dor local e saída de secreção purulenta, sendo submetido a retirada de placa e parafuso para inserção de fixador externo, sendo detectado durante busca ativa ao setor de internação. E 01 infecção de via respiratória (pneumonia nosocomial) relacionada ao tempo de internação por tratamento para erisipela bolhosa, sem procedimento invasivo das vias aéreas,

sendo detectado o caso durante avaliação da ficha de solicitação de antibiótico, encerrando o mês de **janeiro com taxa global de 0,60%**.

Mês de Março: 01 infecção de via respiratória relacionado ao tempo de internação por diagnóstico de apendicectomia, sem procedimento invasivo das vias aéreas, sendo detectado o caso durante avaliação da ficha de solicitação de antibiótico, encerrando o mês de **março com taxa global de 0,27% para 0,55%**.

Mês de Abril: 01 infecção relacionado ao tratamento de fratura (fechada) do cotovelo direito (ulna proximal), com inserção de placa e parafuso, apresentando no pós alta episódios de febre, edema e dor local e saída de secreção purulenta, sendo submetido a retirada da placa e dos parafusos e vários procedimentos de debridamento e drenagem local. O caso foi detectado durante busca ativa ao setor de internação, encerrando o mês de **abril com taxa global de 0,00% para 0,26%**.

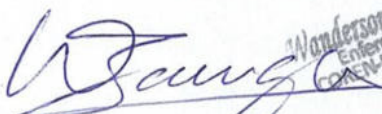
Mês de Maio: 01 infecção relacionado ao tratamento de fratura (fechada) do osso do antebraço (punho) esquerdo, com inserção de fio de kirshner 2.0, apresentando no pós alta episódios de febre, edema e dor local e saída de secreção purulenta, sendo submetido a drenagem, debridamento da ferida e sutura. O caso foi detectado durante busca ativa ao setor de pronto atendimento, encerrando o mês de **maio com taxa global de 0,00% para 0,25%**.

Problemáticas: Conforme os casos investigados que apresentem suspeitas de IRAS durante avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência ou dos pacientes internados com procedimentos nos finais de semana em que o SCIH / NHE se encontra ausente, durante a busca fonada a esses pacientes para o levantamento das possíveis queixas de infecção, o SCIH se depara com algumas situações em que a investigação não segue adiante devido ao:

- HGT ser porta aberta, atendendo uma grande demanda de pessoas oriundas de outros municípios em que não apresentam contato telefônico.
- Ausência de comunicado ao departamento do SCIH quanto dos atendimentos realizados a pacientes com suspeitas de IRAS.

- Pacientes provenientes de zonas rurais onde o contato telefônico não existe ou não tem sinal de rede.
- Pacientes provenientes de outras regiões com endereço errado fornecido pelo mesmo.
- Fornecimento de dados cadastrais referente a endereço e contato telefônico falso.

Tailândia, 08 de junho de 2018.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA



COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: MAIO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 6	

Responsável Reunião: Enf. Wanderson Lisboa Braga

Data Reunião: 04/06/2018	Local: Auditório	Hora: 16h:00min	ATA Nº: 05
------------------------------------	-------------------------	------------------------	-------------------

Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;

Pauta 02: Precauções de contato e isolamento;

Pauta 03: Análise microbiológica;

Pauta 04: Atendimento antirrábico humano e por acidentes com animais peçonhentos;

Pauta 05: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de maio de 2018;

Pauta 06: Atividades / ações realizadas em maio.

Participantes:, Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Paulo Henrique Ataíde, Coord. Log. Elizabeth Goto, Enf. Ricardo Gomes Junior, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Coordenadora Laboratório Julianny Nathashi S. Silveira, Dr., Enfermeira CME Suely Frolich, Coord. Hotelaria Flavia Machado

Ausente(s): Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque.

Pendências:

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 6	

Desenvolvimento:

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Rejane Xavier (Diret. executiva), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) e Julianny Nathashi S. Silveira (Coordenadora de Laboratório).

Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional), se encontrava ausente por estar participando de uma capacitação esxterna.

Pauta 02: É colocado em pauta pelo enfermeiro do SCIH Wanderson Lisboa durante sua avaliação realizada nos setores de internação e setor de pronto atendimento durante busca ativa para vigilância das possíveis IRAS, enfermarias de isolamento com pacientes internados apresentando com aplicação inadequado do protocolo de precauções de contato e isolamento pela equipe multiprofissional e demais profissionais de apoio. Enfermeiro Wanderson complementa que a falta de adesão adequada em relação a utilização de EPIs necessários, utilização do quarto privativo, falta de orientações necessárias, avaliação adequada do quadro clínico e entre outros que podem acarretar em consequências futuras, tais como: risco de infecção cruzada, risco de surto, risco de adoecimento do trabalhador.

A coordenadora de logística e farmácia complementa que a utilização inadequada dos EPIs geram gastos além do normal que deveria ser gasto na forma correta de utilização dos materiais necessários conforme isolamento aplicado de forma adequada. Dr. Paulo Henrique relata que estará repassando o caso para as equipes medicas e demais coordenações de área para se ajustarem as normas adequadas que são aplicadas de acordo com as vigilancias.

Plano de ação:

- vistoria dos isolamentos com orientações necessárias para aplicação adequado dos tipos de isolamento.
- programação de 2º treinamento de precauções de contato e isolamento.
- adesão ao protocolo.

Pauta 03: Em relação a um assunto discutido em reuniões anteriores que vem sendo analisado a cada reunião para se ajustado ao nosso ambiente hospitalar, se trata da pauta relacionado as análises microbiológica, onde ficou decidido que as hemoculturas que serão realizadas, estarão sendo observadas em estufas para verificação do crescimento bacteriano devido aos materiais utilizado para transporte adequado terem validade de 12 horas apenas, o que vai de encontro com a logística de transporte da região. Para os demais exames de análise microbiológica, os materiais estarão sendo encaminhados normalmente aos laboratórios de retaguarda para realização da análise. Para a realização desses exames, enfermeiro Wanderson estará encaminhando para a diretoria técnica Dr. Paulo Henrique o protocolo de vigilância microbiológica para verificação do fluxo de solicitação



HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DE REUNIÃO - CCIH

Ata de Reunião

Código: MOD.HGT.NQSP.001

Versão: 001

Página 3 de 6

desses exames com a equipe medica.

Plano de ação:

- avaliação e aplicação do protocolo de vigilância microbiológica.
- programação de treinamento sobre vigilância microbiológica para as equipes assistenciais.

Pauta 04: Em relação as pautas anteriores relacionadas aos atendimentos prestados as vitimas de acidente com animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano, Enfermeiro Wanderson coloca em discussão novamente a problemática relacionada a notificação compulsória, utilização da vacina e soro antirrábica humana e soro antiveneno para picada de cobra que, continuam não tendo registro adequado da utilização desses medicamentos com a falta de registros adequados em planilhas especifica dos imunobiológicos e dos dados do paciente, ausência de avaliação adequada dos casos atendidos pela equipe multiprofissional, tendo reflexo na indicação dos imunobiológicos de maneira ineficaz, sendo prescritos em alguns momentos desnecessariamente e em outros momentos sem prescrição quando necessário. Enf Wanderson relata que a continuidade dessas não conformidades reflete diretamente no risco de desabastecimento dos imunobiológicos, já que, o fornecimento dos medicamentos necessita das informações geradas por meio do atendimento prestado e realização das notificações com todas as informações do agravo.

Plano de ação:

- utilização dos manuais de atendimento antirrábico humano e animais peçonhentos do Ministério da Saúde para conduta adequada.
- orientações por parte das coordenações envolvidas (Gerencia e Coordenação de Enfermagem e Diretoria Técnica) para as equipes assistências se adequando a rotina de atendimento para utilização dos imunobiologicos dentro do indicado conforme materiais disponíveis no setor e realização das notificações compulsórias de imediato.
- realização de orientação in loco
- programar treinamento.

Pauta 05: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de maio de 2018.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 80 usuários hospitalizados nos setores das clinicas de internação e na UCI, no universo total de 387 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 6.746 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foram detectado / identificado 05 infecções no mês de maio, sendo 02 do mês de janeiro, 01 do mês de março, 01 do mês de abril e 01 do mês de maio.

O mês de maio encerra com taxa global de infecção de 0,25%.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:



HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DE REUNIÃO - CCIH

Ata de Reunião

Código: MOD.HGT.NQSP.001

Versão: 001

Página 4 de 6



Mês de Janeiro: 02 infecções, sendo 01 infecção relacionado tratamento de fratura (fechada) de perna esquerda, com inserção de placa e parafuso, apresentando no pos alta episódios de febre, edema e dor local e saída de secreção purulenta, sendo submetido a retirada de placa e parafuso para inserção de fixador externo, sendo detectado durante busca ativa ao setor de internação. E 01 infecção de via respiratória (pneumonia nosocomial) relacionada ao tempo de internação por tratamento para erisipela bolhosa, sem procedimento invasivo das vias aéreas, sendo detectado o caso durante avaliação da ficha de solicitação de antibiótico, encerrando o mês de **janeiro com taxa global de 0,60%.**

Mês de Março: 01 infecção de via respiratória relacionado ao tempo de internação por diagnóstico de apendicectomia, sem procedimento invasivo das vias aéreas, sendo detectado o caso durante avaliação da ficha de solicitação de antibiótico, encerrando o mês de **março com taxa global de 0,27% para 0,55%.**

Mês de Abril: 01 infecção relacionado ao tratamento de fratura (fechada) do cotovelo direito (ulna proximal), com inserção de placa e parafuso, apresentando no pos alta episódios de febre, edema e dor local e saída de secreção purulenta, sendo submetido a retirada da placa e dos parafusos e vários procedimentos de debridamento e drenagem local. O caso foi detectado durante busca ativa ao setor de internação, encerrando o mês de **abril com taxa global de 0,00% para 0,26%.**

Mês de Maio: 01 infecção relacionado ao tratamento de fratura (fechada) do osso do antebraço (punho) esquerdo, com inserção de fio de kirshner 2.0, apresentando no pos alta episódios de febre, edema e dor local e saída de secreção purulenta, sendo submetido a drenagem, debridamento da ferida e sutura. O caso foi detectado durante busca ativa ao setor de pronto atendimento, encerrando o mês de **maio com taxa global de 0,00% para 0,25%.**

Pauta 06: Atividades / ações realizadas em maio pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- IT.CME 007 Controle e Validação do ácido peracético;
- IT.CME 009 Ácido peracético - Manuseio e aplicação;
- 17/05/2018 IT.CME 010 Montagem de Carga das Autoclaves;
- IT.ENF. 010 - Dieta Enteral.
- Treinamento: Orientação e vacinação campanha contra Influenza - H1N1

SCIH / NHE

- Participação na oficina "Mãe Paraense" ofertado pela coordenação da SESPA;
- Campanha e vacinação dos colaboradores contra influenza (H1N1)

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 5 de 6	

- Participação na reunião do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Participação na reunião da agencia transfusional;
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Realização de busca ativa nos setores de internação;
- Realização de busca egresso no ambulatório de consulta dos pacientes pós-operatórios;
- Realização de busca fonada;
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológico para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 6.746 fichas;

Ações Futuras: De acordo com cronograma do NEP relacionado ao setor da CCIH

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARA www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 5 de 5	

Nomes/Assinaturas:

REJANE XAVIER – DIRETORA EXECUTIVA INTERINA

PAULO HENRIQUE ATAIDE – MÉDICO SCIH

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH

RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM

ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMÁCIA

DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM

JULIANNY NATHASHI S. SILVEIRA – COORD. LABORATÓRIO

SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME

Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.344

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Elizabeth Goto
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Logística
Farmacêutica CRF 3112

Dimas R O Junior
Enfermeiro
Centro Cirúrgico
COREN-PA 261.402

Julianny N. S. Silveira
Biotécnicas HGT/INDSH
CRM 3143
Coord de Laboratório

Suely Frolich Vieira
ENFERMEIRA
COREN 173058

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: MAIO/2018

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de maio/2018.

Seguem as informações estatísticas pertinentes, de modo a esclarecer os detalhes da operação assistencial neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua do processo.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 06/06/2018 para avaliação do mês maio/18;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em mai/18, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda).

Seguem as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 10 (dez) óbitos no HGT

• Óbito 01:

MPP, sexo feminino, 63 anos, óbito em 27/05/2018, edema agudo de pulmão, óbito interno;

Paciente de meia idade, porém com cardiopatia grave há alguns anos e outras comorbidades associadas. Estava pendente uma transferência para hospital com suporte em cardiologia, porém não iria alterar o prognóstico.

• Óbito 02:

JLN, sexo masculino, 66 anos, óbito em 24/05/2018, taquicardia supra ventricular, óbito interno;

Paciente com várias comorbidades. Prognóstico ruim desde admissão.

• Óbito 03:

JS, sexo masculino, 84 anos, óbito em 02/05/2018, sepse, óbito interno;

Paciente com várias comorbidades. Prognóstico ruim desde admissão.

• Óbito 04:

FMC, sexo feminino, 77 anos, óbito em 10/05/2018, acidente vascular cerebral, óbito interno;

Paciente com várias comorbidades. Pendente a TC de crânio.

• Óbito 05:

EPA, sexo feminino, 89 anos, óbito em 16/05/2018, sepse, óbito interno;
Paciente com várias comorbidades. Prognóstico ruim desde admissão.

• Óbito 06:

RAL, sexo masculino, 86 anos, óbito em 14/05/2018, sepse, óbito externo;
Paciente com várias comorbidades. Prognóstico ruim desde admissão.

• Óbito 07:

RN de KSS, sexo feminino, 0 anos, óbito em 07/05/2018, prematuridade, óbito externo. Caso separado para análise;

RN de gestante sem histórico de pré natal. Prematuro extremo e sem prognóstico. Encaminhado para análise por se tratar de óbito de RN.

• Óbito 08:

ELS, sexo masculino, 43 anos, óbito em 14/05/2018, sepse, óbito interno;

Quadro extremamente fulminante de Sepse por pneumonia. Familiares não quiseram levar o corpo para análise do IML. Ainda sem resultados das culturas solicitadas.

• Óbito 09:

JGS, sexo feminino, 15 anos, óbito em 29/05/2018, taquiarritmia, óbito externo;

• Óbito 10:

ESL, sexo masculino, 24 anos, óbito em 01/05/2018, ferimento por arma de fogo, óbito externo;
Paciente vítima de múltiplos FAFs em cabeça e tronco. Admissão já em midríase fixa e com extensa perda de massa encefálica.

• Com relação às causas:

No mês tivemos como distribuição dos casos: Sepse, 4 casos, (40%); AVC, 1 caso (10%); Prematuridade, 1 caso, (10%); FAF, 1 caso, (10%); Taquiarritmia, 1 caso, (10%);
• Taquicardia Supra Ventricular, 1 caso, (10%) e Edema Agudo de Pulmão, 1 caso, (10%).

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 30% (3) dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 20% (2) com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 50% (5) com idade de 65 a 99 anos;
- ✓ 50% (5) cinco óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;
- ✓ 50% (5) cinco óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 2,58%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,45%;
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 68%.
- ✓ A taxa de cirurgias eletiva foi de 32%;
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi 0,86%;
- ✓ A taxa de mortalidade materna foi 0 %;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

MAIO/18	
Cirurgia de Urgência	151
Cirurgia Eletiva	70
Total Geral	221

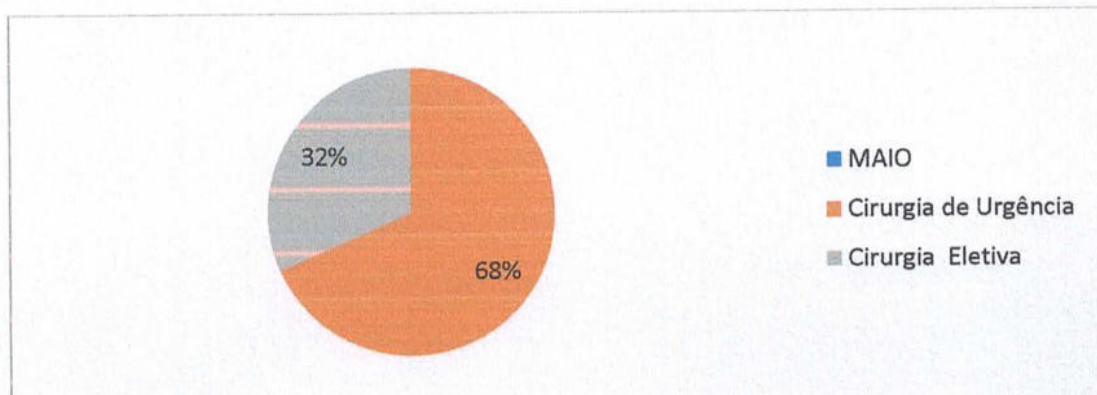


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	MAIO
0 a 39	3
40 a 64	2
65 a 99	5
Total	10

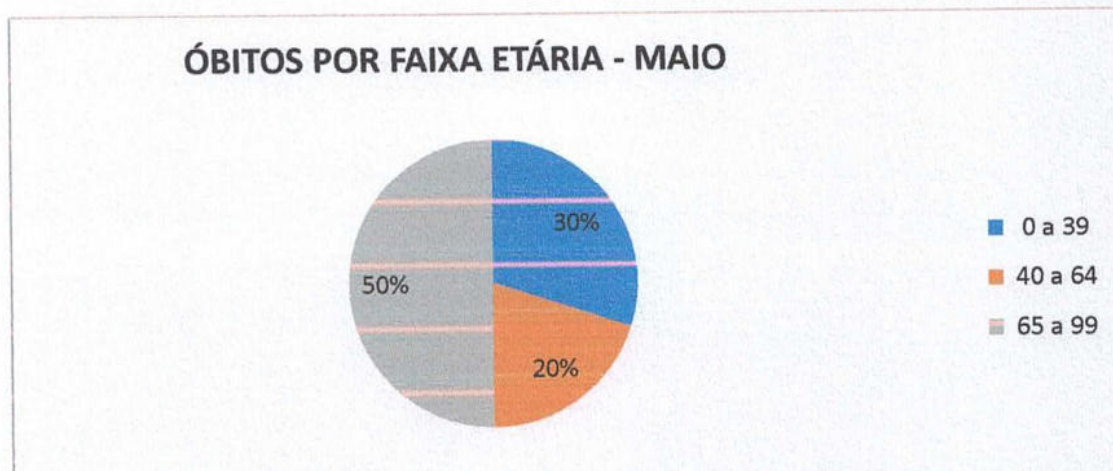


Gráfico 02 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
MAIO	Sepse	4
	AVC	1
	Taquicardia Supra Ventricular	1
	Prematuridade	1
	Edema Agudo de Pulmão	1
	FAF	1
	FAF	1

CAUSAS DE ÓBITOS MENSAL-MAIO

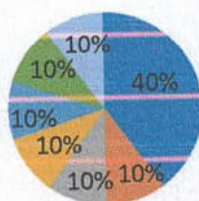
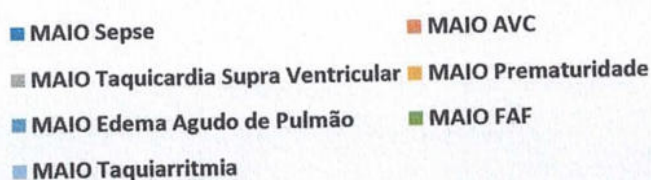


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	MAIO
FEMININO	5
MASCULINO	5
TOTAL	10

ÓBITOS MENSAL -MAIO

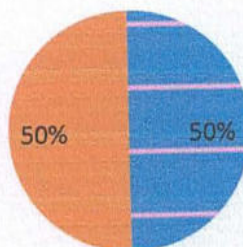


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 05

MAIO/18	
ÓBITOS INTERNOS	6
ÓBITOS EXTERNOS	4
TOTAL	10

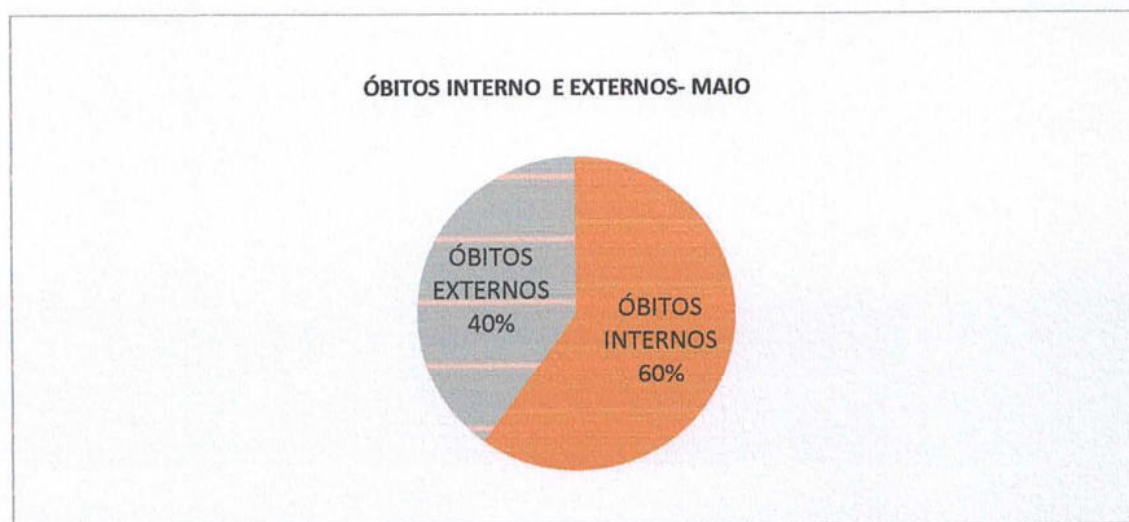


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM / 7856
HGT / INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: MAIO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 GOVERNO DO PARÁ Secretaria de Saúde Pública www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 4	

Responsável Reunião: Paulo Henrique de Ataíde Pereira

Data Reunião: 06/06/2018

Local: Auditório

Hora: 14h00min

ATA Nº5º

Pauta da Reunião:

Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior;

Pauta 02: Resumo informações de Óbitos;

Pauta 03: Causa Mortis;

Pauta 04: Estatística de Óbitos;

Pauta 05: Descrição dos óbitos;

Pauta 06: Classificação dos óbitos;

Pauta 07: Discussão.

Participantes: Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Torres, Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.

Ausente(s):

Pendências:

Desenvolvimento:

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações dos óbitos:

- Ocorreram dez óbitos no mês de maio/18;
- Todos os casos foram analisados e discutidos;
- Seis óbitos foram classificados como internos > 48h (60%);
- Quatro foram classificados como externos < 48h (40%).

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, 4 casos, (40%);
- Prematuridade, 1 caso, (10%);
- AVC, 1 caso, (10%);
- FAF, 1 caso, (10%);
- Taquiarritmia, 1 caso, (10%);
- Taquicardia Supra Ventricular, 1 caso, (10%);
- Edema Agudo de Pulmão, 1 caso, (10%).

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 2,58%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,45%;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 0,86%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 68%;
- A taxa de cirurgia eletiva foi de 32%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 4	

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

• **Óbito 01:**

MPP, sexo feminino, 63 anos, óbito em 27/05/2018, edema agudo de pulmão, óbito interno;

• **Óbito 02:**

JLN, sexo masculino, 66 anos, óbito em 24/05/2018, taquicardia supra ventricular, óbito interno;

• **Óbito 03:**

JS, sexo masculino, 84 anos, óbito em 02/05/2018, sepse, óbito interno;

• **Óbito 04:**

FMC, sexo feminino, 77 anos, óbito em 10/05/2018, acidente vascular cerebral, óbito interno;

• **Óbito 05:**

EPA, sexo feminino, 89 anos, óbito em 16/05/2018, sepse, óbito interno;

• **Óbito 06:**

RAL, sexo masculino, 86 anos, óbito em 14/05/2018, sepse, óbito externo;

• **Óbito 07:**

RN de KSS, sexo feminino, 0 anos, óbito em 07/05/2018, prematuridade, óbito externo. Caso separado para análise;

• **Óbito 08:**

ELS, sexo masculino, 43 anos, óbito em 14/05/2018, sepse, óbito interno;

• **Óbito 09:**

JGS, sexo feminino, 15 anos, óbito em 29/05/2018, taquiarritmia, óbito externo;

• **Óbito 10:**

ESL, sexo masculino, 24 anos, óbito em 01/05/2018, ferimento por arma de fogo, óbito externo.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

• Óbitos institucionais: 6 (60%) > 48hs;

• Óbitos não institucionais: 4 (40%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

✓ Inevitáveis – 10 (100%);

✓ Evitáveis – 0 (0%).

• Por permanência:

✓ Média de permanência dos casos de óbito: 5,5 dias;

✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 19 dias;

✓ Permanência mínima: 1 dias.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 4	

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 1;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 10 a 15 anos - 1;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 1;
- ✓ De 30 a 39 anos - 0;
- ✓ De 40 a 49 anos - 1;
- ✓ De 50 a 64 anos - 1;
- ✓ De 65 a 79 anos - 2;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 3.

• Por sexo:

- ✓ Masculino - 5 (50%);
- ✓ Feminino - 5 (50%).

Pauta 7: Discussão:

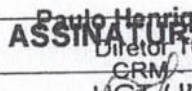
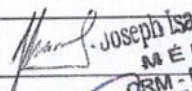
- Mantidos os indicadores com alterações sem significado importante.

✓ **Providências Adotadas:**

- ✓ Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- ✓ Treinamento dos protocolos;
- ✓ Análise e discussão com a equipe de Pediatria sobre o caso selecionado.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 4 de 4	

Nomes/Assinaturas

PARTICIPANTE	ASSINATURAS
PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT	 Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico CRM - 7856 HGT/INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO – MÉDICO	 Marcelino Ferreira Lobato CIRURGIÃO GERAL CRM - PA 9387
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES – MÉDICO	 Joseph Isaac P. Torres MÉDICO CRM - PA - 10.794
RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 274976 HGT/INDSH

RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: MAIO / 2018

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA MAIO / 2018.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA/PA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da

reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	38	672	488:30:00
Dir. Executiva	1	1	1:00:00
Dir. Financeira	10	275	274:30:00
Dir. Técnica	6	28	31:00:00
TOTAL	55	976	795:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 31 de Maio de 2018.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE MAIO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de Maio aconteceu um total de 55 registros de treinamentos, internos.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de

treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2018 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos visavam proporcionar aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição com enfoque na política de qualidade e segurança do usuário.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho.

No decorrer do período mensal o corpo clínico de enfermagem comemorou a V Semana da Enfermagem, o evento foi celebrado nos dias 16, 17 e 18 de maio.

Homenagens ao profissional do Cuidar, aquele que acompanha e observa o paciente em todo o processo de restabelecimento da saúde, na educação e na prevenção de doenças. O momento de reunião dos profissionais contou com abertura da diretoria, atividade dinâmicas e didáticas com os temas: Mãos que Cuidam. O evento contribuiu em todos os aspectos, mas principalmente para humanização dos colaboradores da enfermagem, onde houve a integração dos participantes no contexto hospitalar.

A integração institucional dos colaboradores do HGT vem ocorrendo conforme as contratações estão acontecendo com NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento de Pessoal, onde o Manual do Colaborador está em fase de aprovação pela Gerência Administrativa de Pessoal Corporativo do INDSH, para que possamos fazer a reintegração de todos os colaboradores do HGT para entrega do mesmo e revalidação das normas, rotinas, deveres e obrigações de ambas as partes, ainda sem data pré-definida para realização deste evento.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento de Pessoal contribuíram na construção do manual do colaborador.

Durante o mês ocorreu encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa com perspectiva de orientar os processos de

trabalho, com as lideranças setoriais para informar e direcionar as ações administrativas do HGT.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 976 participações de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 795:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 03 hora e 25 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
MÉDIA ANUAL	874:00:00	73.9	1,3	6.550	3.86h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL	359:30:00	55	00	351	1,51h

2017					
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12h
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38h
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24h
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44h
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20h
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36h
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16h
DEZEMBRO 2017	521:00:00.	30	05	383	2,29h
MÉDIA ANUAL	883:29:00	66,5	2,5	7,113	3.59h
JANEIRO 2018	780:00:00	80	04	594	2:48 h
FEVEREIRO 2018	555:30:00	51	01	547	2:36 h
MARÇO 2018	803:00:00	49	0	536	3:28 h
ABRIL 2018	636:00:00	64	02	739	2:28 h
MAIO 2018	795:00:00	55	0	976	3:25 h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na área administrativa,

buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 55 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de Maio contemplava um tema de treinamento programado pelo PAT: Vacinação Ocupacional, os demais temas de estudos foram realizados por solicitações fora do PAT e pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

No decorrer do período a equipe de Enfermagem recebeu treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: Dieta Enteral, Administração de Medicação via retal, Administração de Medicação via auricular, Inaloterapia, Drenagem de Torax e Atendimento de Urgência e Emergência. A capacitação visa garantir qualidade e segurança Assistencial no processo de trabalho da equipe de enfermagem.

A (CME) central de material de esterilização no hospital tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: IT.CME.009 Manipulação e Controle de Uso do Ácido peracético, IT.CME.010 Montagem de Carga das Autoclaves.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética preocupado em manter a funcionalidades do processo de trabalho nutricional com qualidade realizou aos seus colaboradores treinamentos técnicos e operacionais das instruções de trabalho sobre: TI.SND.011 Controle de Sobras, TI.SND.012 Resto - Ingesta. O treinamento visa contribuir na qualidade, humanização e segurança nos serviços prestados.

O setor da Agencia Transfusional realizou capacitação aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento das técnicas e a uniformidade na execução dos procedimentos, perante o manuseio com hemoderivados. Os temas de estudos foram: IT.AG TFS.009 Teste de Hemólise, IT.AG.TFS.010 Retipagem de Bolsa, IT.AG TFS.011 Reversa de Plasma.

O Setor de Faturamento realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: IT.FAT 005 Coleta de dados de AIH e BPA do Sistema TABWIN32.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos com equipe sobre as instruções de trabalho e aos colaboradores neste período mensal realizou treinamentos internos sobre: Armazenamento.

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou Orientação sobre: Vacinação Ocupacional.

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: IT.TI.001 Atualização do BPA Magnético, IT.TI.002 Atualização do Sistema da SIDA IH 01.

Dentro do serviço multiprofissional o HGT conta o serviço da Farmácia Hospitalar no qual é um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas, armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. Visando sempre à eficácia da terapêutica, além da redução dos custos, voltando-se também para o ensino aprendizagem em seus processos de trabalho executou treinamentos internos aos seus colaboradores sobre: Transferência de Materiais e Medicamentos.

Serviço Social, O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre a instrução de trabalho: Apoio Social a Família em Caso de Óbito,

visando uniformizar a qualidade do atendimento aos usuários perante o universo das questões sociais no âmbito hospitalar.

O departamento de pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu integração institucional aos novos colaboradores recém-admitidos.

Os setores Departamento de Pessoa, Radiologia, Contabilidade /Financeiro e SAC não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá ao setor correspondente que se encontra com pendencia referente aos processos educacionais, notificação técnica para orientação quanto à regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 795:00:00 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta maior 145 horas de treinamentos que estava programado para o mês de Maio na instituição, este aumento ocorreu devido ao cumprimento do cronograma estabelecido e a realização V semana da Enfermagem.



Fonte: NEP – FO. 001 Lista de presença / FO.002 Relatórios de Treinamento

As participações dos colaboradores ficaram acima da média com 976 participações.

Neste mês houve redução do quantitativo de treinamentos internos porem aumento no total geral de horas referente ao mês passado (55 capacitações). Encerramos o mês de Maio com total de 795:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 03 horas e 25 minutos aproximadamente de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

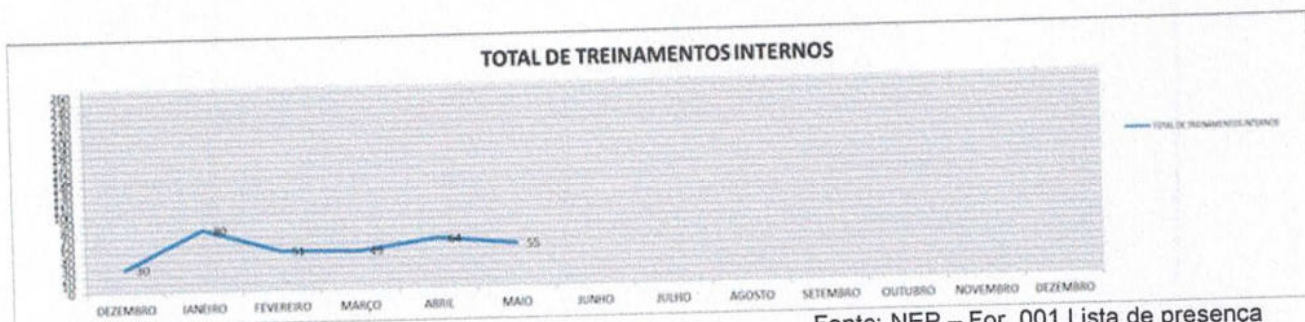
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: NEP Núcleo de Educação Permanente

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de Maio de 2018 a linha do indicador apresenta uma redução na quantidade de treinamentos internos.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

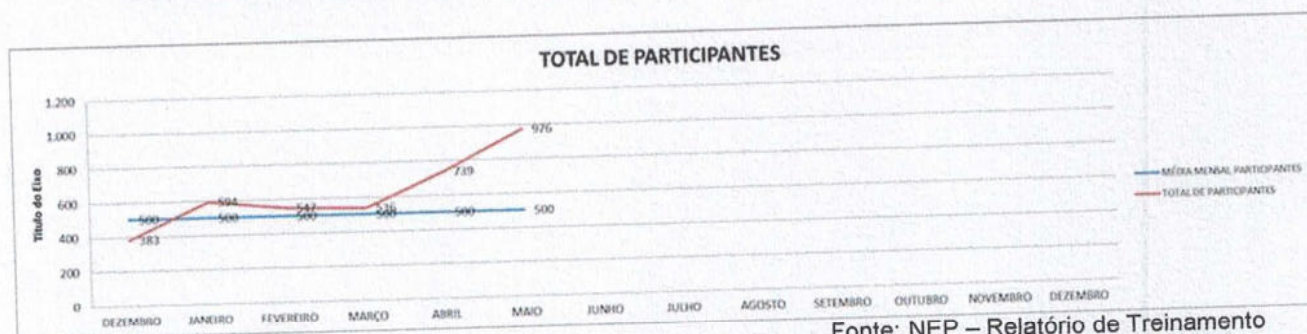
• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de Maio realizamos um total de 795:00:00 horas de treinamentos com 976 participações dos colaboradores. Os gráficos a baixos apresentam o indicador maior em relação ao que estava programado.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

- **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS MAIO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: CAMPANHA COMBATE TABAGISMO.
CAMPANHA COMBATE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTES
V SEMANA DA ENFERMAGEM
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS MAIO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO

Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

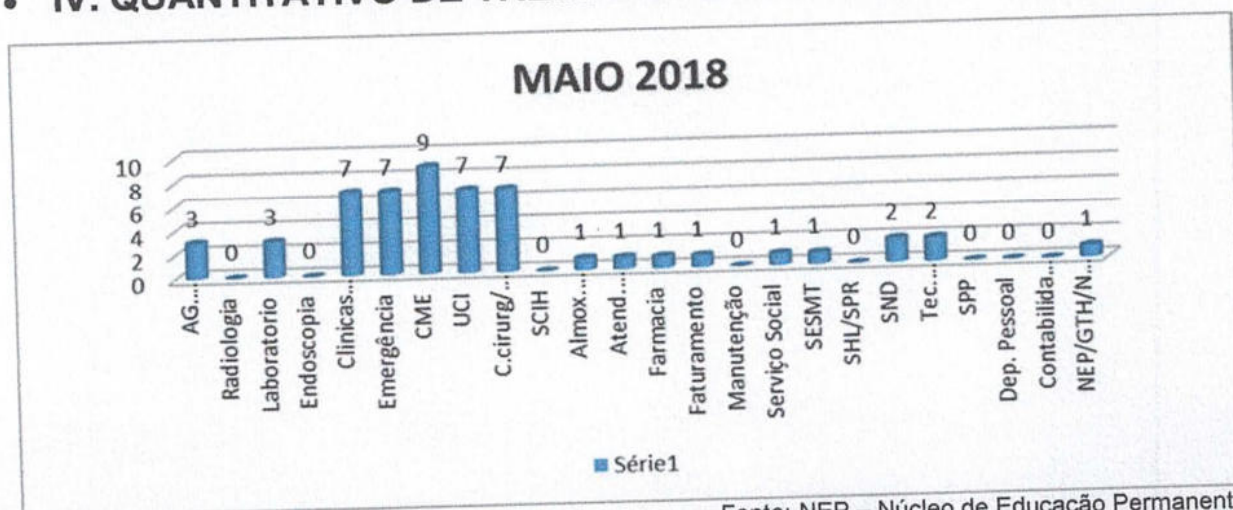
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de **EDUCAÇÃO EM SAÚDE**, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e

colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem à melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta o setor Gerencia de Enfermagem com maior quantidade de treinamentos em relação aos demais setores.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

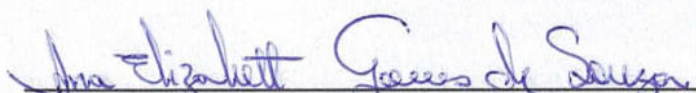
Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as politicas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto à importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 05 de Junho de 2018.


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Núcleo de Educação Permanente

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE MAIO.

- **TREINAMENTOS DO MÊS MAIO:**

V SEMANA DA ENFERMAGEM



Treinamentos Instrução de Trabalho CME



Treinamentos Instrução de Trabalho SND



Treinamento: Instruções de Trabalho Agência Transfusional.



Data	Sector	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C. Horário	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
15/05/2018	CME	IT.CME.007 - Controle e Validação do ácido paracetámo	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - de controle e validação do ácido paracetámo.	4:00:00
18/05/2018		IT.CME.009 - Ácido paracetámo - Manuseio e aplicação	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico, do manuseio adequado, garantindo a eficácia de desinfecção química de alto nível dos materiais indicados para este processo e colaborar com os princípios da segurança dos profissionais de enfermagem.	4:00:00
17/05/2018		IT.CME.010 - Montagem de Carga das Autoclavas	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico, de acondicionamento correto dos artigos a serem esterilizados, respeitando a capacidade máxima da montagem permitida.	4:00:00
15/05/2018		IT.ENF. 015 - Administração de Medicação Via Auricular	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas do Alinhamento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada. Melhorar o estado geral do paciente.	4:00:00
14/05/2018		IT.ENF. 010 - Dieta Enteral	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Administrar medicamentos com o objetivo de rápida absorção, aliviar constipação e preparo para cirurgia.	4:00:00
23/05/2018		IT.ENF. 014 - Administração de Medicação Via Retal	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Unificar as vias respiratórias; fluidificar secreções da membrana mucosa do trato respiratório, para facilitar sua expulsão e ajudar no tratamento medicamentoso de doenças pulmonares.	4:00:00
24/05/2018		IT.ENF. 038 - Inalaoterapia	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Consiste em providenciar todo o material necessário para a drenagem da torax, facilitando o atendimento de uma forma rápida e dinâmica, evitando assim a ocorrência de atelectasias.	4:00:00
24/05/2018		IT.ENF.043 - Drenagem de Torax.	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos prestados na emergência.	4:00:00
23/05/2018		IT.ENF.044 - Atendimento de Urgência e Emergência	XXXXX	8	0:30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente Administração de medicação para absorção pelo canal auditivo.	9:00:00
18 e 19/05/2018		IT.ENF. 016 - Administração de Medicação Via Auricular	XXXXX	18	0:30:00	Ingrid Herwelly, Luciana S. B. de Silva, Paula Marie M. Vieira, Clediane M. Borges	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas do Alinhamento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada. Melhorar o estado geral do paciente.	8:30:00
18 e 19/05/2018		IT.ENF. 010 - Dieta Enteral	XXXXX	17	0:30:00	Ingrid Herwelly, Luciana S. B. de Silva, Paula Marie M. Vieira, Clediane M. Borges	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Administrar medicamentos com o objetivo de rápida absorção, aliviar constipação e preparo para cirurgia.	9:30:00
22/05/2018		IT.ENF. 014 - Administração de Medicação Via Retal	XXXXX	19	0:30:00	Clediane M. Borges	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Unificar as vias respiratórias; fluidificar secreções da membrana mucosa do trato respiratório, para facilitar sua expulsão e ajudar no tratamento medicamentoso de doenças pulmonares.	9:00:00
22/05/2018		IT.ENF.038 - Inalaoterapia	XXXXX	18	0:30:00	Clediane M. Borges	Promover conhecimento técnico - Consiste em providenciar todo o material necessário para a drenagem da torax, facilitando o atendimento de uma forma rápida e dinâmica, evitando assim a ocorrência de atelectasias.	7:30:00
24, 25 e 28/05/2018		IT.ENF.043 - Drenagem de Torax.	XXXXX	15	0:30:00	Luciana M Dias,	Promover conhecimento técnico - Quanto aos termos de consentimento padronizados pelo INDCOH e de utilização dos mesmos de acordo com os seus respectivos procedimentos.	19:00:00
28/29 e 30/05/2018	Treinamento : Orientação Termos de Consentimento	XXXXX	19	1:00:00	Dimas R. O. Junior	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos prestados na emergência.	6:30:00	
24, 25 e 28/05/2018	IT.ENF.044 - Atendimento de Urgência e Emergência	XXXXX	13	0:30:00	Luciana M Dias,	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente Administração da medicação para absorção pelo canal auditivo.	7:30:00	
19/05/2018	IT.ENF. 016 - Administração de Medicação Via Auricular	XXXXX	15	0:30:00	Mayara Soares,	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas do Alinhamento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada. Melhorar o estado geral do paciente.	8:30:00	
19/05/2018	IT.ENF. 010 - Dieta Enteral	XXXXX	17	0:30:00	Mayara Soares,	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Administrar medicamentos com o objetivo de rápida absorção, aliviar constipação e preparo para cirurgia.	8:00:00	
22/05/2018	IT.ENF. 014 - Administração de Medicação Via Retal	XXXXX	16	0:30:00	Pedro Clementino S. Neto,	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas; Unificar as vias respiratórias; fluidificar secreções da membrana mucosa do trato respiratório, para facilitar sua expulsão e ajudar no tratamento medicamentoso de doenças pulmonares.	8:00:00	
22/05/2018	IT.ENF.038 - Inalaoterapia	XXXXX	16	0:30:00	Pedro Clementino S. Neto,	Promover conhecimento técnico - Consiste em providenciar todo o material necessário para a drenagem da torax, facilitando o atendimento de uma forma rápida e dinâmica, evitando assim a ocorrência de atelectasias.	10:00:00	
24, 25 e 26/05/2018	IT.ENF.043 - Drenagem da Torax.	XXXXX	20	0:30:00	Monique R. Santos			

GERENCIA DE ENFERMAGEM

C. CIRURGICO / OBST

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE MAIO - 2018

28, 29 e 30/05/2018	CLINICAS INTEGRADAS	Treinamento - Orientação Termos de Consentimento	XXXX	29	1.00.00	Dimas R. O. Junior	Promover conhecimento técnico - Quanto aos termos de consentimento padronizados pelo INDSH e da utilização dos mesmos de acordo com os seus respectivos procedimentos.	23.00.00
24, 25 e 26/05/2018		IT. ENF. 044 - Atendimento de Urgência e Emergência	XXXX	20	0.30.00	Monique R. Santos	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos prestados na emergência.	10.00.00
19/05/2018		IT. ENF. 016 - Administração de Medicação Via Auricular	XXXX	31	0.30.00	Jacilaine F. Cabral, Gerbenon Moura, S. Carmo, Monique Rocha Santos	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas referente Administração da medicação para absorção pelo canal auditivo.	15.30.00
19/05/2018		IT. ENF. 010 - Dieta Enteral	XXXX	31	0.30.00	Jacilaine F. Cabral, Gerbenon Moura, S. Carmo, Monique Rocha Santos	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas do Alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma sólida ou combinada. Melhorar o estado geral do paciente.	15.30.00
22/05/2018		IT. ENF. 014 - Administração de Medicação Via Parai	XXXX	27	0.30.00	Jenayna Christy M. Ribeiro	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas; Administrar medicamentos com o objetivo de rápida absorção, aliviar constipação e preparo para cirurgia.	13.30.00
22/05/2018	CLINICAS INTEGRADAS	IT. ENF. 038 - Insuficiência	XXXX	26	0.30.00	Jenayna Christy M. Ribeiro	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas; Unificar as vias respiratórias; fluidificar secreções da membrana mucosa do trato respiratório, para facilitar sua expulsão e ajudar no tratamento medicamentoso de doenças pulmonares.	13.00.00
24, 25 e 26/05/2018		IT. ENF. 043 - Orientação de Torax.	XXXX	33	0.30.00	Marta Marques Silveira, Gerbenon Moura, Jacilaine F. Cabral, Marilene S. Carmo	Promover conhecimento técnico - Consiste em providenciar todo o material necessário para a drenagem de torax, facilitando o atendimento de uma forma rápida e dinâmica, evitando assim a ocorrência de atelectasias.	16.30.00
28, 29 e 30/05/2018		Treinamento - Orientação Termos de Consentimento	XXXX	30	1.00.00	Dimas R. O. Junior	Promover conhecimento técnico - Quanto aos termos de consentimento padronizados pelo INDSH e da utilização dos mesmos de acordo com os seus respectivos procedimentos.	30.00.00
24, 25 e 26/05/2018		IT. ENF. 044 - Atendimento de Urgência e Emergência	XXXX	33	0.30.00	Marco Marques Silveira, Gerbenon Moura, Jacilaine F. Cabral, Marilene S. Carmo	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos prestados na emergência.	16.30.00
19/05/2018		IT. ENF. 015 - Administração de Medicação Via Auricular	XXXX	12	0.30.00	Mayra Soares, Pâmella O. Silva, Eliana C. D. Chagas	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas referente Administração da medicação para absorção pelo canal auditivo.	6.00.00
19/05/2018		IT. ENF. 010 - Dieta Enteral	XXXX	12	0.30.00	Mayra Soares, Pâmella O. Silva	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas referente Administração da medicação para absorção pelo canal auditivo.	6.00.00
22 e 23/05/2018	UCI	IT. ENF. 014 - Administração de Medicação Via Oral	XXXX	5	0.30.00	Pâmella O. Silva, Mayra da Silva Soares	Promover conhecimento técnico - Quanto ao estado geral do paciente.	2.30.00
22 e 23/05/2018		IT. ENF. 038 - Insuficiência	XXXX	5	0.30.00	Pâmella O. Silva, Mayra da Silva Soares	Promover conhecimento técnico - Identificar de boas práticas; Unificar as vias respiratórias; fluidificar secreções da membrana mucosa do trato respiratório, para facilitar sua expulsão e ajudar no tratamento medicamentoso de doenças pulmonares.	2.30.00
24, 25 e 26/05/2018		IT. ENF. 043 - Orientação de Torax.	XXXX	12	0.30.00	Eliana V.V. Lello	Promover conhecimento técnico - Consiste em providenciar todo o material necessário para a drenagem de torax, facilitando o atendimento de uma forma rápida e dinâmica, evitando assim a ocorrência de atelectasias.	6.00.00
28, 29 e 30/05/2018		Treinamento - Orientação Termos de Consentimento	XXXX	11	1.00.00	Dimas R. O. Junior	Promover conhecimento técnico - Quanto aos termos de consentimento padronizados pelo INDSH e da utilização dos mesmos de acordo com os seus respectivos procedimentos.	11.00.00
24, 25 e 26/05/2018		IT. ENF. 044 - Atendimento de Urgência e Emergência	XXXX	12	0.30.00	Eliana V.V. Lello, Leandro Bonfadin	Promover conhecimento técnico - Prestar assistência de qualidade nos atendimentos prestados na emergência.	6.00.00
16 e 17/05/2018	GERENCIA ENFERMAGEM	V - Semana da Enfermagem	XXXX	74	2.00.00	Ricardo Gomes/ Dimas Rezende	Proporcionar e intensificar a interação entre o corpo de Enfermagem e usuário dos serviços.	148.00.00
24/05/2018	DIRETORIA EXECUTIVA	Treinamento - Orientação Sistema Sólido - Módulo Aquisições	XXXX	1	1.00.00	Gustavo Res Nunes	Realizar Treinamento de como efetuar a solicitação de materiais e para armazenar e como acompanhar o status da solicitação.	1.00.00
29/05/2018	SHO	IT. SHO - 011 - Controle de Solras	XXXX	13	1.00.00	Aline Baldo Flores	Promover conhecimento técnico - Identificar e participação de boas práticas, orientar aos colaboradores do SHO sobre o controle de Solras.	13.00.00
29/05/2018		IT. SHO - 012 - Ruptura - Ingestão	XXXX	13	1.00.00	Aline Baldo Flores	Promover conhecimento técnico - Identificar e participação de boas práticas, orientar aos colaboradores do SHO sobre o Ruptura - Ingestão.	13.00.00
07, 08, 24 e 25/05/2018	SEMAT	Treinamento - Orientação e vacinação campanha contra Influenza - H1N1	XXXX	229	1.00.00	Wanderlân L. Braga, Marinalda Vasconcelos de Souza	Treinamento do Profissional de Segurança do Trabalho para uso dos módulos e formulários contemplados na elaboração do PPA com base nas recomendações legais e técnicas.	229.00.00

Ana Elizabeth
Ana Elizabeth Coutinho de Souza
PEDAGOGA
Coordenadora do Curso de Tais e Tais

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE MAIO - 2018

DATA	DEPARTAMENTO	ATIVIDADE	COORDENADOR	VALOR	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	VALOR POR COLABORADOR
30/05/2018	FARMACIA	Treinamento: Transferência de Material e Medicamento	Bruna Manfredini	1.000,00	5	5.000,00	5.000,00
25/05/2018	FATURAMENTO	IT: FAT 003 Colar de Dador de AHH e BPA do Sistema TABWINEL	Elisângela Siqueira	1.000,00	5	5.000,00	5.000,00
15/05/2018	SERVIÇO SOCIAL	IT SSO 002 - Apoio Social a Família em Caso de Óbito	Elder Brasil Pass	1.000,00	2	2.000,00	2.000,00
	S.A.U	Orientação Competências Comportamentais	Simone Wortman	0.300,00	1	0.300,00	0.300,00
24/05/2018	ALMOXARIFADO/ COMPRAS	IT: AUM 004 - Armazenamento	Elizabeth S. Goto	1.000,00	3	3.000,00	3.000,00
29/05/2018	TEC. INFORMAÇÃO	IT TI 001 - Atualização do BPA Magnético	Gustavo Reis Nunes	1.000,00	2	2.000,00	2.000,00
30/05/2018		IT TI 002 - Atualização do Sistema de SIDA IH OL	Gustavo Reis Nunes	1.000,00	2	2.000,00	2.000,00
04/06/2018	LABORATORIO	Processo Seletivo: Farmacovigilância - Biomédico	Juliany Zivara	2.000,00	3	6.000,00	6.000,00
24 e 25/05/2018		Treinamento: Orientação Sistema Sinox - Módulo Requisições	Gustavo Reis Nunes	1.000,00	2	2.000,00	2.000,00
24 e 25/05/2018		Treinamento: Orientação Realizar chamada no Sistema GLP	Gustavo Reis Nunes	1.000,00	2	2.000,00	2.000,00
15 e 16/05/2018		IT AG TFS 011 - Reserva de Plasma	Rodrigo Sameque	1.000,00	7	7.000,00	7.000,00
08 e 09/05/2018		IT AG TFS 009 - Teste de Hemólise	Rodrigo Sameque	1.000,00	7	7.000,00	7.000,00
28 e 29/05/2018		IT AG TFS 010 - Rotagem de Bolas	Rodrigo Sameque	1.000,00	7	7.000,00	7.000,00
				976	40.000,00	795.000,00	795.000,00
						3.250,00	3.250,00

Total de colaboradores do HGT no mês de Maio: 278

795.000,00 horas / 278 = aproximadamente 03 horas e 25 minutos de treinamento aproximadamente por colaborador.

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE MAIO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 518 PARTICIPANTES

REUNIÕES MENSIS DAS COMISSÕES: CIPA, CCM, REVISÃO PRONTUÁRIO, ORBITO, COMITÊ TRANSVERSAL

REUNIÕES MENSIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES

08.15.30/05/2018 - PROJETO COMEMORANDO COM ALEGRIA: 141 PARTICIPANTES

17/05/2018 - CAMPANHA COMBATE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTES: 195 PARTICIPANTES

16, 17 e 18/05/2018 - V SEMANA DA ENFERMAGEM: 118 PARTICIPANTES

24/05/2018 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA COMBATE TABAGISMO: 60 PARTICIPANTES

PROJETO CAFE COM A DIRETORIA: 90 PARTICIPANTES

PROJETO LACOS DE AMOR: 90 PARTICIPANTE

BRINQUEDOTECA: 71 PARTICIPANTES

REUNIÃO CAPELANIA: 08 PARTICIPANTES

02.04, 07, 09, 11, 14, 16, 18, 21, 23, 25, 28, 05 - CAPELANIA VISITA AOS LEITOS: 331 PARTICIPANTES.

LEGENDAS	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	38	672	488:30:00
Dir. Executiva	1	1	1:00:00
Dir. Financeira	10	275	274:30:00
Dir. Técnica	6	28	31:00:00
		TOTAL DE HORAS	795:00:00

Assinatura

Ana Elizabeth Campos de Souza
PEDAGOGA
Hospital Geral de Tailandia/INGSH

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: MAIO/2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	12

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de maio pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e na brinquedoteca.

No mês de Maio as ações e atividades do GTH foram realizadas sobre responsabilidade da vice coordenadora do Grupo de Trabalho de Humanização, Flavia Gomes Machado, por motivo de eu Ana Elizabett Gomes de Souza esteve de férias.

O Projeto Brinquedoteca tem constante desenvolvimento através do lúdico envolvendo outras atividades com as crianças e adolescentes.

O projeto capelania vem sendo bastante aceito pelos usuários e colaboradores, através dos cultos e visitas nos leitos. Dando prioridade ações desenvolvidas a Humanização continua, contando inclusive, com a participação dos grupos de voluntários.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação em 2018, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Analisamos as ações, que foram

possíveis realizarmos dentro das contrições necessárias. As ações que não foi possível realizar será inclusa no novo plano de ação 2018. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/maio	Nº de real.	Nº de participações
1º	Combate ao Fumo	24	2	60
2º	Semana da Enfermagem: Ginastica laboral, Prevenção de acidentes, Roda de conversa.	16,17,18	4	148
3º	Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra a criança e Adolescente	17	01	95
4º	Projeto Comemorando com Alegria	8, 15, 30	3	144
5º	Visitas nos leitos	02,04,07,09,11,14 ,16,18,21,23,28	11	331
6º	Brinquedoteca	Mensal	15	71
	TOTAL		36	849

1º - Combate ao Fumo

Em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo (29), foram realizadas palestras educativas aos usuários nas recepções do HGT no dia 24 de maio, com objetivo de Conscientizar e mobilizar as pessoas quanto os risco decorrente ao uso do cigarro.



Facilitadores: Luciene Dias e Leide Laura técnicas em Enfermagem

2º - Semana da Enfermagem:

Foi realizado nos dias 16,17 e 18 ações com os temas: **Ginastica laboral, Prevenção de acidentes, Roda de conversa, além de dinâmicas e distribuição de brindes.** Houve ainda o concurso para escolha do “Colaborado Sorriso”. O objetivo da ação foi agregar valores e conhecimentos diversificados através da realização de varias atividades.



Auditório do HGT

3º - Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra a criança e Adolescente

O Assistente Social colaborador e membro do Grupo de Trabalho de Humanização do Hospital Geral de Tailândia - HGT, Eider Brasil Paz, participou da

Campanha de 18 de maio “Mobilização ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e a exploração Sexual contra crianças e adolescentes, com o tema: **Floresça essa ideia**”. O evento foi realizado na Escola de Educação Tecnológica do Estado do Pará - EETEPA no dia 17, que teve como participantes os alunos e outros do município.

A ação foi organizada pela Secretaria de assistência e Desenvolvimento Social em parceria com o **CRES** – Centro de Referência Especializado e Assistência Social. O assistente Social Eider explicou sobre o atendimento no hospital de urgência e emergência. Em seguida falou como é feito a denúncia para acionar o conselho, delegacia, Centro CRES.



Momento da fala do representante do HGT

3º - Projeto Comemorando com Alegria

No dia 30 de maio foi comemorado o aniversário dos colaboradores. As homenagens foi uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. “Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores”.



Homenagem dos Aniversariantes

No dia 15 - Dia do Assistente Social.

Foram homenageados com mensagens e bombons de chocolate.



Carla e Helder: Assistente Social

Foi realizada no dia 8 maio a homenagem para usuárias e colaboradoras, com distribuição de mimos, musicas, entrega de folders. Durante a ação a nutricionista Aline Baldo Fiorese orientou as mães sobre alimentação saudável e aleitamento materno.



Homenagem nos leitos e Recepção do Ambulatório



5º - Projeto Capelania

As visitas nos leitos estão sendo realizadas conforme o cronograma mensal. Os Capelães tem um papel especialmente importante identificando os pacientes em angústia espiritual e os ajudando solucionar os problemas religiosos ou espirituais deles, enquanto melhorando a saúde dele.

Obs. Não foram realizados o culto e a missa por motivo imprevistos dos celebrantes. Os mesmo informaram o motivo do cancelamento.

6º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de maio o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, historias, prosas, musicas, videos, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos também a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O proposito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.

Os pais e acompanhantes acompanham e participam de diferentes cultos religiosos, recebem informações quanto aos direitos e deveres dos responsáveis de crianças e adolescentes hospitalizados, a importância do “momento lúdico” no processo de recuperação e desenvolvimento físico e psicológico das crianças e adolescentes.

É realizada a distribuição de livros nos leitos para crianças que não podem ter acesso a brinquedoteca.



Brinquedoteca

Cronograma de ações previsto do mês de Junho de 2018

DATAS		
DIA	COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
08	Dia Mundial da Humanização	Rodas de conversas com os usuários sobre direitos e deveres
19,20,21	Dia Mundial do Meio Ambiente	Palestra no auditório para colaboradores sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)
25	Dia Internacional de Combate as Drogas.	Palestras
-----	Campanha Junho Vermelho	Palestras...
Junho	Comemoração com motivos juninos	Proporcionar Sociabilidade e integração entre colaboradores e usuários.
14 e 28	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
21	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
29	Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes e outras datas comemorativas.

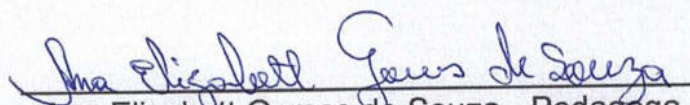
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

O Grupo de Trabalho de Humanização proporciona aos usuários e colaboradores, abertura para momentos de acolhimento, orientação e escuta. Através desse trabalho e das demais ações desenvolvidas.

A busca por melhorias é constante, o Grupo de Trabalho de Humanização junto a diretorias e comissões debatem ações e processos, com intuito de melhorar o atendimento e serviços prestados.

Tailândia, 06 de junho de 2018.


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.